

**MESTRADO**  
**EM**  
**SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO**  
**(23ª Edição)**

**PROJETO INDIVIDUAL**  
**AVALIAÇÃO INICIAL DO SISTEMA DE GESTÃO DA**  
**SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**



**GRUPO**  **Logista**

**Orientador: Professor Doutor Paulo Lima**

**Discente: Patricia Arrabaça**

Setúbal, Outubro 2014

**Discente**

Patricia Vitória Campina Arrabaça

**Mestrado:**

Segurança e Higiene no Trabalho (23ª Edição)

1º Ano – Projeto Individual

**Título**

Avaliação Inicial do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

**Orientador:**

Professor Doutor Paulo Lima

**Organização Acolhedora:**

Nacex – Grupo Logista

## **Dedicatória**

À minha família, pelo apoio inesgotável e constante.

## Agradecimentos

Ao *Country Manager* da Nacex, Sr. João Jales, por todo o apoio disponibilizado.

Ao departamento de recursos humanos do Grupo Logista pela disponibilidade e pelos meios providenciados que permitiram a concretização deste trabalho, especialmente ao Dr. Miguel Cardoso por todo o apoio disponibilizado.

À Engenheira Silvia Romba e ao Engenheiro Luis Medina, da empresa SERPLA (SECURILABOR) pelo seu contributo profissional prestado para a realização deste trabalho.

Ao meu orientador Professor Doutor Paulo Lima por toda a disponibilidade e tempo dedicado às minhas dúvidas e ao meu projeto.

A todas as pessoas que colaboraram e tornaram possível a realização deste trabalho.

***“À organização, incumbe o desenvolvimento das pessoas e dos líderes, a todos os níveis. Quanto aos líderes, cabe-lhes espalhar a confiança em seu redor.”<sup>1</sup>***

---

<sup>1</sup>Liderança e confiança, desenvolver o capital humano para organizações competitivas, Duluc, A. ed Piaget, pp.226.

## ÍNDICE GERAL

<b>Introdução .....</b>	<b>11</b>
<b>Estrutura do projeto individual .....</b>	<b>13</b>
<b>I. Parte I Revisão da Literatura.....</b>	<b>14</b>
a. Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.....	14
b. O ciclo de Demming e os SGSST .....	15
c. Pontos fortes de um SGSST .....	17
d. Elementos chave para um bom Sistema de Gestão da SST .....	19
e. A OHSAS 18001 .....	20
f. O Futuro da Norma.....	22
g. Os requisitos NORMA OHSAS 18001:2007.....	23
h. Aplicação dos Requisitos do SGSST segundo a norma 18001 .....	28
i. A OHSAS 18002.....	29
j. Auditorias.....	29
<b>II. Parte II A Organização.....</b>	<b>32</b>
1. A Logista.....	32
1.1. Missão e Valores .....	34
1.2. Política da Qualidade, Segurança e Ambiente .....	35
2. A Nacex.....	36
2.1. História .....	37
2.2. Nacex Portugal .....	39
2.2.1. Descrição do Espaço.....	40
2.2.2. Edifício Nacex.....	41
2.2.3. Aspetos humanos.....	43
2.2.4. Organigrama.....	44
2.2.5. Organização, Responsabilidade e Autoridade .....	45
2.2.6. O Sistema de Gestão da Qualidade .....	45
<b>III. Parte III O processo de auditoria – questionário inicial .....</b>	<b>46</b>
<b>IV. Parte IV - Constatações e sugestões de melhoria.....</b>	<b>62</b>
<b>Conclusão .....</b>	<b>74</b>
<b>Bibliografia .....</b>	<b>77</b>
<b>Anexos.....</b>	<b>79</b>

## Índice de Anexos

<b>Anexo I</b> OHSAS 18001:2007.....	80
<b>Anexo II</b> Política Segurança e Saúde no Trabalho Logista.....	81
<b>Anexo III</b> Certificado ISO 9001 - Nacex.....	82
<b>Anexo IV</b> Ficha de planeamento/plano de ação Requisito 4.2. Política Qualidade .....	83

## Índice de Figuras

<b>Figura 1</b> Ciclo de Demming.....	15
<b>Figura 2</b> Modelo de Sistema SGSST .....	16
<b>Figura 3</b> Modelo de Sistema de Gestão da SST para as OHSAS 18001:2007 .....	27
<b>Figura 4</b> Fluxo do processo de gestão de um programa de auditoria .....	30
<b>Figura 5</b> O Grupo Logista no Mundo .....	31
<b>Figura 6</b> Mapa Nacional – Sede em Alcochete.....	32
<b>Figura 7</b> O Grupo Logista em números. ....	32
<b>Figura 8</b> Segmentos de Mercado Grupo Logista .....	33
<b>Figura 9</b> Grupo Logista – Visão, Missão, Competência e Valores .....	33
<b>Figura 10</b> Grupo Logista –Valores.....	34
<b>Figura 11</b> Grupo Logista –Política Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho .....	34
<b>Figura 12</b> A Nacex na Península Ibérica .....	35
<b>Figura 13</b> Localização das instalações Nacex (Grupo Logista) .....	39
<b>Figura 14</b> Imagem aérea real das instalações Nacex.....	40
<b>Figura 15</b> Organigrama Nacex .....	43

## Índice de Quadros

<b>Quadro 1</b> Requisitos, suporte documental e exigências .....	24
<b>Quadro 2</b> História da Nacex .....	38
<b>Quadro 3</b> Descrição das Instalações da Nave B, Nacex .....	41
<b>Quadro 4</b> Constatações da Auditoria Inicial .....	63

## Índice de Siglas e Abreviaturas

APCER - Associação Portuguesa de Certificação

ISO – *International Organization for Standardization*

NP – Norma Portuguesa

OHSAS – *Occupational Health and Safety Assessment Series*

OIT – Organização internacional do Trabalho

SGA- Sistema de Gestão do Ambiente

SGQA- Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente

SGSST – Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

SHST – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

SST – Segurança e Saúde no Trabalho (tem o mesmo significado prático de SHST)



## TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

### De acordo com a ISO 19011:201:

**Auditoria** - Processo sistemático, independente e documentado para obter evidências de auditoria e avaliá-las objetivamente para determinar a extensão na qual os critérios de auditoria são cumpridos.

**Critério de Auditoria** – Conjunto de políticas, procedimentos ou requisitos utilizados como referência contra a qual a evidência da auditoria é comparada.

**Sistema de Gestão** - Sistema para estabelecer política e objetivos e métodos para atingir esses objetivos (Fonte – ISO 19011:2011- Termos e Definições).

### De acordo com a OHSAS 18001:2007:

**Não Conformidade** -Não satisfação de um requisito. Uma não conformidade pode ser um desvio de: procedimentos de trabalho relevantes, práticas, procedimentos, requisitos legais, etc. ou requisitos do SGSST

**Local de Trabalho** -Todo e qualquer local físico no qual são realizadas atividades relacionadas com o trabalho sob o controle da organização

Ter em conta os efeitos na SST das pessoas que estão, por exemplo, em viagem ou em trânsito ou a trabalhar na propriedade de um cliente ou em casa.

**Objetivo de SST** - Finalidade de SST geral em termos de desempenho da SST (3.15), que uma organização (3.17) se propõe atingir.

NOTA 1: Os objetivos devem ser quantificados sempre que praticável.

NOTA 2: A cláusula 4.3.3 requer que os objetivos de SST sejam consistentes com a política de SST (3.16).

**Perigo** - Fonte, situação ou ato com um potencial para o dano em termos de lesões, ferimentos ou danos para a saúde (3.8), ou uma combinação destes

**Procedimento** - Modo especificado de realizar uma atividade ou um processo.

NOTA: Os procedimentos podem ou não estar documentados

**Registo** - Documento (3.5) que expressa resultados obtidos ou fornece evidência das atividades realizadas.

**Risco** - Combinação da probabilidade da ocorrência de um acontecimento perigoso ou exposição (ões) e da severidade das lesões, ferimentos ou danos

para a saúde (3.8), que pode ser causada pelo acontecimento ou pela (s) exposição (ões).

**Saúde e Segurança do Trabalho (SST)** - Condições e fatores que afetam, ou podem afetar, a segurança e saúde dos empregados e de outros trabalhadores (incluindo os trabalhadores temporários e pessoal subcontratado), dos visitantes e de qualquer outra pessoa que se encontre no local de trabalho (3.23).NOTA: As organizações podem ser sujeitas ao cumprimento de requisitos legais relativos à segurança e saúde de pessoas nas imediações do local de trabalho ou que estejam expostas às atividades realizadas no local de trabalho.

**Sistema de Gestão da SST**- Parte do sistema de gestão de uma organização (3.17) utilizada para desenvolver e implementar a política de SST (3.16) e gerir os seus riscos para a SST (3.21).NOTA 1: Um sistema de gestão é um conjunto de requisitos inter-relacionados, utilizados para estabelecer uma política e objetivos e para atingir tais objetivos. NOTA 2: Um sistema de gestão inclui a estrutura organizacional, as atividades de planeamento (incluindo, por exemplo, avaliação dos riscos e o estabelecimento de objetivos), as responsabilidades, as práticas, os procedimentos (3.19), os processos e os recursos.

**De acordo com a ISO 14001:2004:**

**Documento** - Informação e respetivo meio de suporte. NOTA: O meio de suporte pode ser papel, magnético, eletrónico ou disco ótico de computador, fotografia ou amostra de referência, ou uma das suas combinações.

**Melhoria Contínua** - Processo recorrente de aperfeiçoamento do sistema de gestão da SST (3.13), por modo a atingir melhorias no desempenho global da SST (3.15), de acordo com a política de SST (3.16) da organização (3.17).

**Organização** - Companhia, sociedade, firma, empresa, autoridade ou instituição, ou parte ou combinação destas, de responsabilidade limitada ou com outro estatuto, pública ou privada, que tenha a sua própria estrutura funcional e administrativa.

**Política de SST** - Conjunto de intenções e de orientações gerais de uma organização (3.17), relacionadas com o seu desempenho da SST (3.15), como formalmente expressas pela gestão de topo.

## Introdução

*Nos últimos anos, a aplicação de modelos sistémicos a SST, agora referida como a abordagem de sistemas de gestão de SST, foi alvo da atenção de empresas, de governos e de organizações internacionais enquanto estratégia que permitiria harmonizar as necessidades de empresas e de SST e assegurar uma participação mais efetiva dos trabalhadores na implementação de medidas preventivas<sup>2</sup>*

A elaboração do presente projeto representa o culminar do trabalho desenvolvido no 1º ano da 23ª edição do Curso de Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, em parceria com a Escola Superior de Ciências Empresarias, do Instituto Politécnico de Setúbal.

O Projeto adaptado a um Contexto Real de Trabalho pretende traduzir a aplicação prática dos conteúdos ministrados ao longo do curso supracitado, tendo sido realizado em Alcochete, na Empresa Nacex, uma das empresas pertencente ao Grupo Logista, nos meses de Julho a Outubro.

O grande objetivo do Grupo Logista até ao final do ano de 2014 é a certificação nas OHSAS 18001 de todas as empresas do grupo situadas em Alcochete, Nacex incluída, com o apoio da empresa SERPLA (que presta serviços SHT). Neste sentido, esta oportunidade é aproveitada para colocar em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do 1º ano, com vista à otimização dos recursos disponíveis no negócio Nacex e no Grupo Logista e por forma a atingir os objetivos traçados para este ano para a área de Segurança e Higiene no Trabalho.

Entre outros aspetos, a fiabilidade do sistema de gestão da segurança e higiene no trabalho é determinante para o sucesso no alcance dos respetivos objetivos. Um dos métodos mais eficazes para garantir a credibilidade do

---

<sup>2</sup> <http://www.ugt.pt/SHST/RelatorioOIT2011.pdf>, Pp 4

sistema adotado, e aferir a sua adequação e consonância com as metas a alcançar, é o recurso ao sistema de auditorias.

A auditoria inicial permite estabelecer um ponto de partida para a implementação, é uma base por forma a detetar o que já está corretamente implementado e o que falta corrigir e implementar. Por forma a atingir este objetivo, foi definido como método de levantamento de dados na referida auditoria inicial a utilização de uma *Check list*<sup>3</sup> baseada na OHSAS 18001:2007.

As informações foram obtidas através da observação direta das condições existentes, da análise da documentação existente no Sistema de gestão e das sinergias obtidas com os mesmos (visto que a Nacex é certificada nas normas EN ISO 9001:2008 e 14001:2004), complementadas por esclarecimento obtidos junto dos colaboradores responsáveis por determinadas áreas.

Os dados recolhidos foram analisados, apresentando as não conformidades, oportunidades de melhoria e observações referenciadas, e para as quais se sugerem medidas corretivas/sugestões de melhoria.

---

<sup>3</sup> *Check List autoria Professor Doutor Paulo Lima*

## Estrutura do projeto individual

Este relatório está estruturado de forma a refletir o percurso de conceção e implementação do projeto em causa. A estrutura pretende conferir uma disposição de fácil consulta, sendo composta pelas seguintes partes e temáticas.

### Parte I

É efetuada a revisão bibliográfica onde se descrevem conceitos básicos obtidos a partir da revisão da literatura e das OHSAS 18001:2007, que permitem uma base para um conhecimento mais aprofundado do projeto.

### Parte II

É caracterizada a instituição onde decorreu o projeto, desde a sua apresentação e historial, passando pela descrição das instalações, e pela respetiva componente ocupacional.

### Parte III

São apresentados os dados recolhidos no processo de auditoria, dispostos no *Check list*<sup>4</sup> utilizado.

### Parte IV

São analisadas as constatações e complementarmente, e são referidas as possíveis não conformidades, oportunidades de melhoria e observações bem como possíveis soluções.

---

<sup>4</sup> *Check List* autoria Professor Doutor Paulo Lima

## I. Parte I Revisão da Literatura

*A norma BS OHSAS 18001/NP 4397 estabelece, basicamente, requisitos para duas componentes do desempenho ao nível da segurança e saúde: o compromisso (a inscrever na política) de cumprir a legislação e regulamentação aplicável, e a melhoria contínua.<sup>5</sup>*

### a. Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

*Segundo a OIT<sup>6</sup> a aplicação de Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) baseia-se em critérios relevantes de SST, em normas e em comportamentos. Tem como objetivo proporcionar um método de avaliar e de melhorar comportamentos relativamente à prevenção de incidentes e de acidentes no local de trabalho, através da gestão efetiva de perigos e de riscos no local de trabalho. Trata-se de um método lógico e gradual de decidir o que é necessário fazer, como fazer melhor, de acompanhar os progressos no sentido dos objetivos estabelecidos, de avaliar a forma como é feito e de identificar áreas a aperfeiçoar. É e deve ser suscetível de ser adaptado a mudanças na operacionalidade da organização e a exigências legislativas.*

Um SGSST é uma ferramenta lógica, flexível, que pode ser adequada à dimensão e à atividade da organização e centrada em perigos e riscos de carácter genérico e específico, associados à referida atividade. A respetiva complexidade pode abranger desde as necessidades simples de uma pequena empresa gerindo um único processo produtivo, no qual os perigos e os riscos sejam de fácil identificação, a atividades de múltiplos riscos como o sector da construção civil e obras públicas, a atividade mineira, a energia nuclear ou o fabrico de produtos químicos.

---

<sup>5</sup> A. Ramos Pires; Guia interpretativo OHSAS 18001:2007, pp3

<sup>6</sup> (Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua, 2011)

A abordagem do SGSST assegura que:

- A implementação de medidas de prevenção e de proteção seja levada a efeito de um modo eficaz e coerente;
- Se estabeleçam políticas pertinentes;
- Se assumam compromissos;
- Se tenham em atenção todos os elementos do local de trabalho para avaliar riscos profissionais, e
- A direção e os trabalhadores sejam envolvidos no processo ao seu nível de responsabilidade

#### **b. O ciclo de Demming e os SGSST**

De acordo com Ramos Pires<sup>7</sup> “...num sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho existe sempre uma interligação dos diversos requisitos da norma de referência, pelo que se deve procurar a coerência do conjunto dos procedimentos em causa.”<sup>8</sup>

---

<sup>7</sup> (Guia Interpretativo da OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008, 2012)

<sup>8</sup> Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua, OIT, 2011, pp3

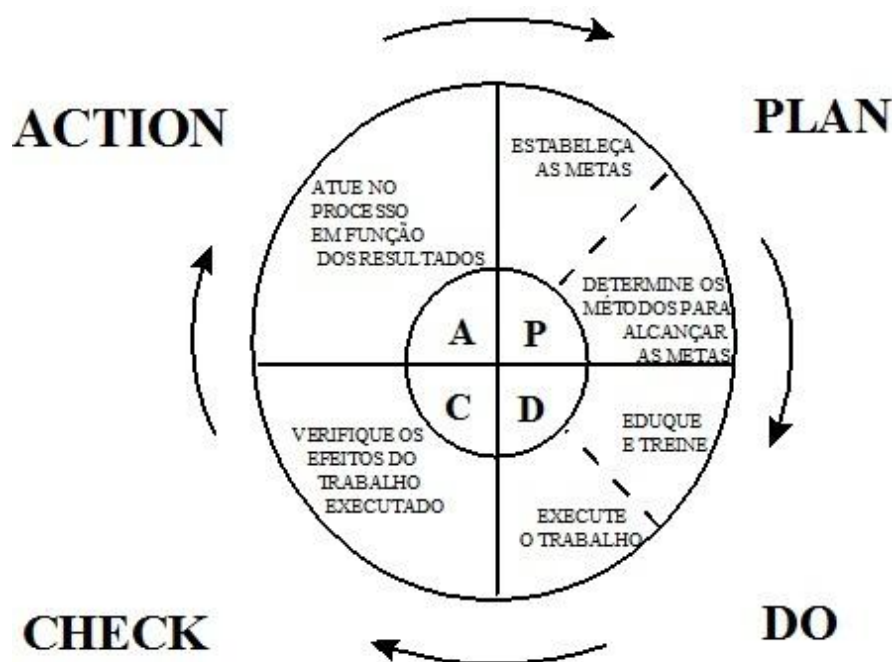


Figura 1 - PDCA - Método de Controle de Processos  
(Campos, 1996, p.266)

*Este conceito de procedimento baseia-se no princípio do Ciclo Demming “Planificar-Desenvolver-Verificar-Ajustar” (PDVA), concebido nos anos 50 para verificar o desempenho de empresas numa base de continuidade. Quando aplicado a SST, “Planificar” envolve o estabelecimento de uma política de SST, o planeamento incluindo a afetação de recursos, a aquisição de competências e a organização do sistema, a identificação de perigos e à avaliação de riscos. A etapa “Desenvolver” refere-se à implementação e à operacionalidade do programa de SST. A etapa “Verificar” destina-se a medir a eficácia anterior e posterior ao programa. Finalmente, a etapa “Ajustar” fecha o ciclo com uma análise do sistema no contexto de uma melhoria contínua e do aperfeiçoamento do sistema para o ciclo seguinte<sup>9</sup>*

<sup>9</sup> Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua, OIT, 2011, pp3



Modelo de sistema de gestão da SST para esta Norma

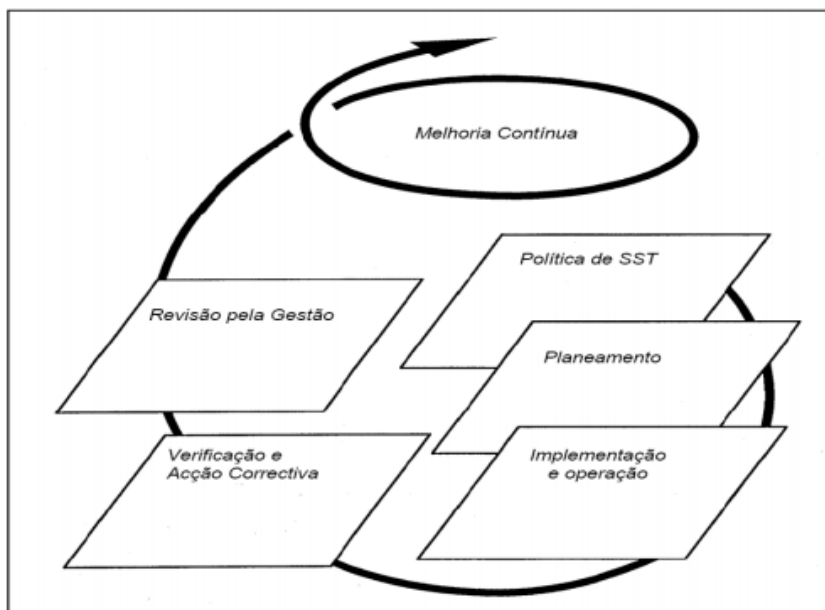


Figura 2 Modelo de Sistema SGSST FONTE: OHSAS 18001:2007

Um SGSST é uma ferramenta lógica, flexível, que pode ser adequada à dimensão e à atividade da organização e centrar-se em perigos e riscos de carácter genérico e específico, associados à referida atividade. A respetiva complexidade pode abranger desde as necessidades simples de uma pequena empresa gerindo um único processo produtivo, no qual os perigos e os riscos sejam de fácil identificação, a atividades de múltiplos riscos como o sector da construção civil e obras públicas, a atividade mineira, a energia nuclear ou o fabrico de produtos químicos.<sup>10</sup>

### c. Pontos fortes de um SGSST

Atualmente reconhece-se que a abordagem dos sistemas de gestão tem vantagens importantes para a implementação de SST, algumas das quais foram já atrás identificadas. Uma abordagem sistémica vai também ajustando o programa genérico de segurança e saúde ao longo do tempo, permitindo que as decisões sobre o controlo e a redução de riscos sejam progressivamente aperfeiçoadas. Outras vantagens chave são:

<sup>10</sup> Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua, OIT, 2011, pp3

- Possibilidade de integrar as exigências em matéria de SST em sistemas empresariais e de alinhar os objetivos de SST com os objetivos das empresas, resultando, assim, numa melhor consciencialização dos custos de implementação relacionados com o controlo de processos e equipamentos, competências, formação profissional e informação;
- Harmonização das necessidades de SST com outras necessidades associadas, designadamente as que se referem à qualidade e ao ambiente;
- Fornecimento de um suporte lógico sobre o qual estabelecer e gerir um programa de SST, que ponha em evidência todos os elementos que necessitem de ação e de monitorização;
- Racionalização e melhoria de mecanismos de comunicação, de políticas, de procedimentos, de programas e de objetivos de acordo com um conjunto de regras aplicadas universalmente;
- Adaptabilidade a diferenças existentes em sistemas reguladores e culturais nacionais;
- Estabelecimento de um enquadramento conducente à construção de uma cultura preventiva de segurança e saúde;
- Fortalecimento do diálogo social;
- Distribuição de responsabilidades de SST por todos os níveis da hierarquia: gestores, empregadores e trabalhadores, a quem foram atribuídas responsabilidades para uma implementação eficaz do sistema;
- Adaptação à dimensão e à atividade da organização e ao tipo de riscos encontrados;
- Estabelecimento de um suporte para melhoria contínua; e,
- Disponibilização de base de dados para auditoria, para fins de avaliação de resultados.

Como sistema de gestão, deve ser salientada a necessidade de satisfação das várias partes interessadas, incluindo a sociedade envolvente e o princípio da proteção dos trabalhadores. Para o efeito, a empresa deve ter um adequado controlo sobre os processos, produtos e atividades que tenham algum impacto

no ambiente de trabalho e naturalmente, na segurança e saúde dos trabalhadores.<sup>11</sup>

**d. Elementos chave para um bom Sistema de Gestão da SST  
(segundo a OIT, 2011)**

- Fazer uma avaliação cuidadosa das necessidades da organização em função dos meios de que dispõe;
- Adaptar o SGSST aos resultados da avaliação;
- Assegurar que o sistema se concentra na eficácia das medidas de prevenção e de proteção;
- Não esquecer que o sistema é delineado mais para se aperfeiçoar do que para se justificar;
- Assegurar que as auditorias contribuam para um processo de melhoria contínua e não se tornem unicamente num mecanismo para melhorar os resultados da própria auditoria;
- Lembrar que o nível de desempenho de um sistema de gestão da SST funciona unicamente em função do suporte ou do programa de SST existentes na organização;
- Assegurar que os programas de SGSST se desenvolvam em conformidade com o enquadramento legislativo nacional, devendo a organização assegurar que o sistema inclua uma análise das disposições regulamentares e que tais disposições sejam integradas nos programas consoante a sua evolução;
- Providenciar para que a formação profissional em matéria de SST para a implementação do programa de SGSST seja concretizada numa base de continuidade a todos os níveis, desde os administradores de topo até aos operários, e atualizada regularmente, de modo a assegurar o conhecimento do sistema e o acompanhamento das mudanças na organização;
- São necessários canais de comunicação entre os diferentes níveis da organização para que o sistema se enfoque nas pessoas. As informações e as preocupações em matéria de SST devem circular nos dois sentidos,

---

<sup>11</sup> A. Ramos Pires; *Guia interpretativo OHSAS 18001:2007*, pp3

devendo ser dada a devida consideração às que são transmitidas pelos operários e permitir que cheguem ao topo da hierarquia;

- Um SGSST não pode funcionar devidamente sem que exista um diálogo social efetivo (envolvimento e consulta diretos). Deve ser dada oportunidade aos trabalhadores e aos seus representantes de participarem amplamente na gestão da SST na organização, seja no contexto de comités de segurança e saúde ou de outros mecanismos, tais como convenções coletivas.
- Um sistema só é bem-sucedido se forem atribuídas responsabilidades definidas para a respetiva execução a todos os interessados.
- Os serviços de inspeção do trabalho são ainda, no que se refere às relações laborais e a SST, o principal elo oficial entre o sistema nacional de SST e as organizações. Com formação profissional adequada, poderiam ter um papel decisivo na garantia de que os programas de SGSST, incluindo os mecanismos de verificação, estejam em conformidade com a legislação e os regulamentos nacionais.

#### **e. A OHSAS 18001**

Na sequência da adoção das normas técnicas de gestão de qualidade (ISO 9000) e de gestão do ambiente (ISO 14000) no início dos anos 90, foi discutida, num colóquio internacional organizado pela ISO em 1996, a possibilidade de desenvolver uma norma ISO nos sistemas de gestão de SST. Tornou-se rapidamente evidente que, sendo a proteção da saúde e da vida de seres humanos o objetivo da segurança e saúde, deveria estar já consignada nas legislações nacionais como uma obrigação para o empregador.

Neste contexto, foram também abordadas outras questões relacionadas com ética, direitos e deveres e a participação dos Parceiros Sociais. Daqui resultou a obrigatoriedade de uma norma de gestão nesta área integrar os princípios das normas de SST da OIT, nomeadamente na Convenção sobre Segurança e Saúde no Trabalho, 1981 (N.º 155), não podendo ser tratada do mesma forma

que outras matérias ambientais e de qualidade. Esta tornou-se numa questão fundamental de debate e acordou-se que, com a sua estrutura tripartida e a sua Responsabilidade no estabelecimento de normas, a OIT era a entidade mais adequada para desenvolver normas orientadoras de SST a nível internacional. Uma tentativa de 1999 do Instituto de Normalização Britânico (BSI) para desenvolver uma norma de gestão de SST sob a influência da ISO, originou de novo uma forte oposição internacional, tendo como resultado o adiamento da proposta. O BSI desenvolveu mais tarde linhas orientadoras de SGSST na forma de normas técnicas de carácter privado (OHSAS) mas a ISO não o fez.

12

OHSAS é uma sigla em inglês para *Occupational Health and Safety Assessment Services*, cuja melhor tradução é Serviços de Avaliação da Segurança e Saúde no Trabalho.<sup>13</sup>

De acordo com a *Wikipedia*, OHSAS 18001 (oficialmente "BS OHSAS 18001: 2007") é uma norma britânica aplicado internacionalmente para sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional. Existe para ajudar a todos os tipos de organizações a colocar em prática uma boa performance de saúde e segurança ocupacional. É um sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho amplamente reconhecido e popular."

Com base na melhor de padrões e sistemas existentes, o Grupo de Projeto OHSAS publicou a Serie OHSAS 18000 em 1999. A série consistia em duas especificações: 18.001 requisitos previstos de um sistema de gestão de SST e 18.002 diretrizes de implementação.

Em 2005, cerca de 16.000 organizações em mais de 80 países Utilizavam a especificação OHSAS 18001.

Em 2009 mais de 54 mil certificados foram emitidos em 116 países relativos a OHSAS ou normas SGSST equivalentes. Com base nas melhores normas e regimes existentes, a especificação OHSAS 18001 foi atualizado em julho de

---

<sup>12</sup> *Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua*, OIT, 2011, pp3

<sup>13</sup> (*Wikipedia*)

2007. Entre outras mudanças, a nova especificação foi alinhada com as estruturas da ISO 9000 e ISO 14000 para que as organizações pudessem adotar mais facilmente a OHSAS 18001 em sintonia com os sistemas de gestão existentes. Além disso, foi dada maior ênfase ao componente de 'saúde' de 'saúde e segurança'.

Mais tarde, o Grupo BSI decidiu adotar OHSAS 18001 como uma norma britânica, portanto, "BS OHSAS 18001". O Grupo BSI adotou posteriormente a especificação 18002 para publicação como BS OHSAS 18002 em 2008.

A Norma OHSAS 18001 fornece os requisitos para um Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST), de forma a dotar a organização de capacidade e controlo dos seus riscos em termos de saúde e segurança e, assim, melhorar o seu desempenho. Não estabelece critérios específicos de segurança e saúde do trabalho, nem fornece indicações detalhadas para conceção de um sistema de gestão.

A Norma OHSAS 18001 é compatível com as normas de gestão ISO 9001 e ISO 14001, com o intuito de facilitar os sistemas de gestão da qualidade, ambiental e segurança e saúde no trabalho, se as organizações assim o desejarem.

Segundo a SGS (Santos, 2008, p. 7), *a OHSAS 18001 aplica-se a qualquer organização que pretenda implementar um SGSST, de forma a eliminar ou minimizar os riscos a que os seus trabalhadores e outras partes interessadas estão sujeitos, em consequência das atividades da empresa.*

### **f. O Futuro da Norma**

Em dezembro de 2013, a Organização Internacional para Padronização aprovou a proposta de projeto para desenvolver a norma ISO 45001, um análogo com as normas ISO OHSAS 18000. Aguarda-se que o Comité ISO organize a norma que irá atingir mais reconhecimento internacional e aplicação do que já alcançado pelas normas OHSAS <sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> In wikipédia

**g. Os requisitos NORMA OHSAS 18001:2007**

A OHSAS 18001:2007 é composta por seis requisitos específicos, necessários para garantir a implementação do sistema de gestão da SST, e que podem ser objetivamente auditados, Alguns destes requisitos estão divididos em subcláusulas. (anexo 3)

Por forma a tornar mais fácil a leitura e compreensão da norma foi elaborado um quadro resumo, onde são enumerados os requisitos, o suporte documental e as exigências documentais resultantes da análise da norma.

**Quadro 1 – Requisitos da norma, suporte documental e exigências ao documento**

REQ.	DESIGNAÇÃO	SUPORTE DOCUMENTAL	EXIGÊNCIAS AO DOCUMENTO
4.1.	Requisitos Gerais	Documentar o sistema de gestão da SST.	Definir e melhorar o documento continuamente.
4.2	Política de SST	Documentar a política da SST.	Cumprimento dos requisitos legais (alínea c); Comunicar a todas as pessoas (alínea f); Revista periodicamente.
4.3	Planeamento		
4.3.1	Identificação de perigos, avaliação de riscos e determinação de controlos	Documentar procedimentos (da identificação dos perigos, apreciação do risco e definição dos controlos); Documentar resultados (da identificação perigos, avaliação riscos, dos controlos definidos).	Identificação de perigos, apreciação do risco e definição dos controlos definidos (exigências, para identificação/apreciação e controlo, detalhadas nas alíneas).
4.3.2	Requisitos legais e outros	Documentar procedimentos para acesso a requisitos legais e outros, relativos à SST.	Comunicar às pessoas; Garantir cumprimento dos requisitos legais e outros.
4.3.3.	Objetivos e Programa	Documentar objetivos da SST.	Decomposição dos objetivos da SST; Objetivos mensuráveis; Considerar cumprimento dos requisitos legais e riscos associados à SST; Programas para explicar como se atingem os objetivos (os programas devem ser revistos regularmente e ajustados).



## Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

<b>4.4.</b>	<b>Implementação e operação</b>	
<b>4.4.1</b>	<b>Recursos, funções, responsabilidades, prestações de contas e autoridades</b>	Documentar recursos, funções, responsabilidades, responsabilização e autoridade.  Nomear membro da gestão de topo para deter a responsabilidade específica da SST; Os relatórios de desempenho do sistema de gestão da SST têm de ser revistos pela gestão de topo; Compromisso com a melhoria contínua; Garantir que as pessoas no local de trabalho se responsabilizam por aspetos da SST.
<b>4.4.2</b>	<b>Competência, formação e sensibilização</b>	Documentar as necessidades de formação em âmbitos relacionados com a SST.  Dar formação; Avaliação da eficácia; Proceder à sensibilização e formação na SST, considerando especificidades (níveis de risco e competências); -Registos.
<b>4.4.3</b>	<b>Comunicação, participação e consulta</b>	
<b>4.4.3.1</b>	<b>Comunicação</b>	Documentar comunicação sobre perigos e riscos associados ao SST.  Comunicar internamente e externamente às pessoas interessadas; Receção, documentação e resposta a comunicações relevantes de partes interessadas externas.
<b>4.4.3.2</b>	<b>Participação e consulta</b>	Documentar a participação e consulta dos trabalhadores sobre a SST.  Alínea a) e b).
<b>4.4.4</b>	<b>Documentação</b>	Documentação do sistema de gestão da SST.  Alínea a) a e).
<b>4.4.5</b>	<b>Controle de documentos</b>	Procedimentos para controlo documental.  Alínea a) a g).
<b>4.4.6</b>	<b>Controle operacional</b>	Documentar as operações e atividades associadas aos perigos; Documentar a gestão da mudança.  Alínea a) a e).

## Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

4.4.7	<b>Preparação e resposta a emergências</b>	Documentar procedimentos para preparação e resposta a emergência.	Prever emergências e formas de mitigação, testar e rever os procedimentos.
4.5	<b>Verificação</b>		
4.5.1	<b>Medição e Monitorização do desempenho</b>	Monitorizar o desempenho da SST.	Alínea a) a f); Calibração e manutenção dos equipamentos de monitorização/medição.
4.5.2	<b>Avaliação da conformidade</b>	Documentar procedimentos para avaliar periodicamente a conformidade com os requisitos legais aplicáveis.	Cumprimento dos requisitos legais (ver 4.3.2), de acordo com compromisso assumido na Política da SST (4.2.c); Avaliação periódica; Manter-se os registos dos resultados das avaliações.
4.5.3	<b>Investigação de incidente, não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva</b>		
4.5.3.1	<b>Investigação de incidente</b>	Documentar procedimentos para avaliar periodicamente a conformidade com outros requisitos da SST aplicáveis. Nota: em alternativa, criar um procedimento conjunto, incluindo também a avaliação da conformidade legal (referida em 4.5.2.1)	Cumprimento dos outros requisitos da SST; Avaliação periódica; Manter-se os registos dos resultados das avaliações.
4.5.3.2	<b>Não-conformidade, ação corretiva e ação preventiva</b>	Documentar procedimentos para tratar não conformidades reais e potenciais e para implementar ações de resolução das não conformidades (reais ou potenciais); Documentar, no sistema de gestão da SST, todas as alterações necessárias decorrentes das ações corretivas ou das ações preventivas.	Alínea a) a e); Realização de apreciação (avaliação) do risco sempre que as ações identifiquem novos perigos ou alteração dos existentes;

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

4.5.4	Controle de registros	Documentar procedimentos para a identificação, arquivo, proteção, recuperação, retenção e eliminação dos registros.	Manter registros que evidenciem a conformidade com os requisitos de controle de registros (exigências relativas a identificação, arquivo, proteção, recuperação, retenção e eliminação dos registros) e seus resultados; Os registros devem ser e permanecer legíveis, identificáveis e rastreáveis.
4.5.5	Auditoria Interna	Documentar procedimentos de auditoria interna ao sistema de gestão da SST.	As auditorias internas ao sistema de gestão da SST devem ser realizadas a intervalos planejados, para: possibilitar determinar se o Sistema Gestão da SST está conforme, bem implementado e é eficaz; fornecer os seus resultados à gestão da empresa; ter em conta as avaliações de risco; ter em conta resultados de anteriores auditorias. Procedimentos devem incluir: responsabilidades, competências, requisitos de planejamento e realização de auditorias, comunicação dos seus resultados e seu registro; a determinação de critérios, âmbito, frequência e métodos de auditoria.
4.6	Revisão pela Gestão	Documentar revisão pela gestão (administração) através de procedimentos ou através de manual de gestão da SST.	Alínea a) a i) (entradas); Alínea a) a d) (saídas); As saídas das revisões pela gestão devem ter em consideração a melhoria contínua e incluir decisões/ações relacionadas com alterações relevantes para o sistema de gestão da SST. As saídas relevantes, da revisão pela gestão, devem ser disponibilizadas para a comunicação e consulta.

#### h. Aplicação dos Requisitos do SGSST segundo a norma 18001

Segundo a APCER (2005:5) “ definida a política da SST, a organização deve desenhar um sistema de gestão que englobe desde a estrutura operacional até à disponibilização de recursos, passando pelo planeamento, pela definição das responsabilidades, práticas, procedimentos e processos, aspetos decorrentes da gestão e que atravesse horizontalmente toda a organização”

Exemplificando:

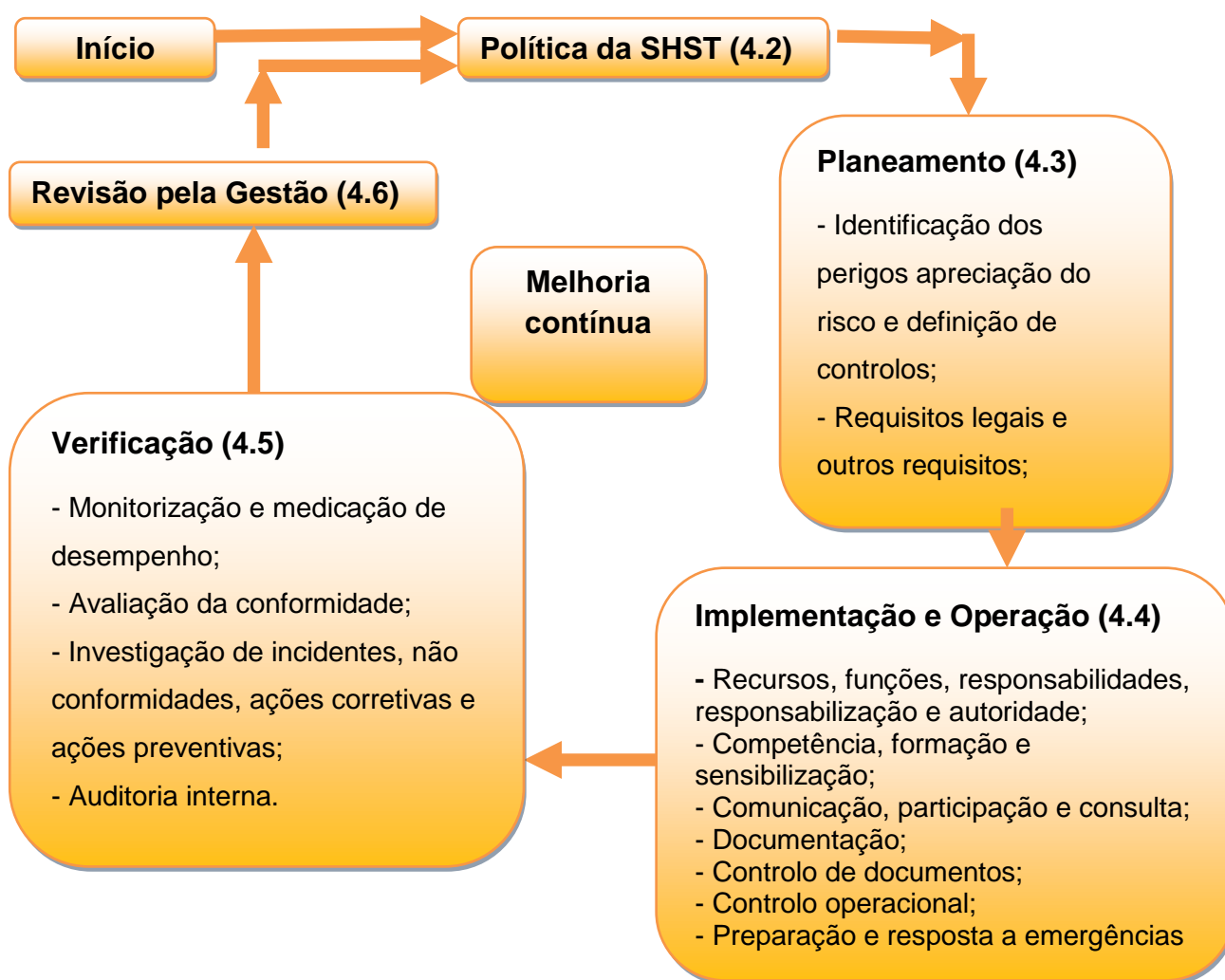


Figura 3 – Modelo de Sistema de Gestão da SST para as OHSAS 18001:2007 <sup>15</sup>

<sup>15</sup> APCER, *Guia Interpretativo OHSAS 18001:2007*, 2010, pp5

**i. A OHSAS 18002**

A OHSAS 18002 apresenta os requisitos específicos da OHSAS 18001, acompanhados das diretrizes pertinentes. A OHSAS 18002 não cria requisitos adicionais àqueles especificados na OHSAS 18001, nem prescreve abordagens obrigatórias para a implementação da OHSAS 18001.<sup>16</sup>

A OHSAS 18002 não é usada para auditorias, mas serve de guia e diz o “COMO” no processo de implementação.

**j. Auditorias**

Um dos interesses fundamentais do SGSST é a capacidade de medir a eficácia do sistema e da sua melhoria ao longo do tempo. A qualidade dessas medidas depende muito da qualidade do mecanismo de auditoria usado, interno ou externo, e da competência dos auditores. De um modo geral, auditoria é a monitorização de um processo por uma pessoa ou equipa competentes, que não estejam ligadas ao processo em questão. Deverá proceder-se a auditorias periódicas para determinar se o sistema de gestão de SST e os seus elementos estão bem implementados, se são adequados e eficazes na proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores e na prevenção de acidentes de trabalho. Fornecem, igualmente, os meios para avaliar a eficácia do sistema ao longo do tempo<sup>17</sup>

As auditorias de Segurança e Saúde no Trabalho são uma forma de análise e avaliação, com vista a implementação de uma política de segurança e saúde e consistem em visitas no âmbito da Segurança no Trabalho ao Estabelecimento / Instalações da Empresa, para o levantamento de riscos Profissionais, registo de não conformidades legais e técnicas e sugestão de medidas corretivas, para melhoria das condições de Trabalho. Este trabalho dá origem a um Relatório de Auditoria e Aconselhamento Técnico, com base na análise dos dados recolhidos.”

---

<sup>16</sup> OHSAS18002:2000

<sup>17</sup> <http://www.atlanticare.pt/auditoria.php>

Um dos focos centrais de uma organização devera ser o sistema de gestão implementado. Este sistema resulta num agregado de subsistemas especificamente direcionados para as dimensões económico-financeira, qualidade, ambiente, segurança e higiene no trabalho, entre outras.

Um dos interesses fundamentais do SGSST é a capacidade de medir a eficácia do sistema e da sua melhoria ao longo do tempo. A qualidade dessas medidas depende muito da qualidade do mecanismo de auditoria usado, interno ou externo, e da competência dos auditores. De um modo geral, auditoria é a monitorização de um processo por uma pessoa ou equipa competentes, que não estejam ligadas ao processo em questão. Deverá proceder-se a Auditorias periódicas para determinar se o sistema de gestão de SST e os seus elementos estão bem implementados, se são adequados e eficazes na proteção da segurança e da saúde dos trabalhadores e na prevenção de acidentes de trabalho. Fornecem, igualmente, os meios para avaliar a eficácia do sistema ao longo do tempo. (OIT,2011, pp5)

O estabelecimento de um programa de auditorias contribui para a determinação da eficácia do sistema de gestão. É à gestão de topo, como órgão máximo, que cabe o estabelecimento dos objetivos do programa de auditoria e delegar responsabilidades a uma ou mais pessoas competentes para a gestão do mesmo programa.

O programa de auditorias deve contemplar diversos aspetos como a dimensão e natureza da organização auditada, bem como a natureza, a complexidade, funcionalidade e o grau de maturidade do sistema de gestão em cauda. Deste modo deve ser dada prioridade à alocação de recursos do programa de auditoria para as questões centrais do sistema de gestão, Estes podem incluir as principais características de qualidade do produto, perigos relativos à segurança e saúde, ou aspetos ambientais significativo e os respetivos mecanismos de controlo.

Os processos de auditoria completam o SGSST, providenciando uma avaliação independente do seu desempenho e propondo ações corretivas e novos Objetivos para melhorias futuras.

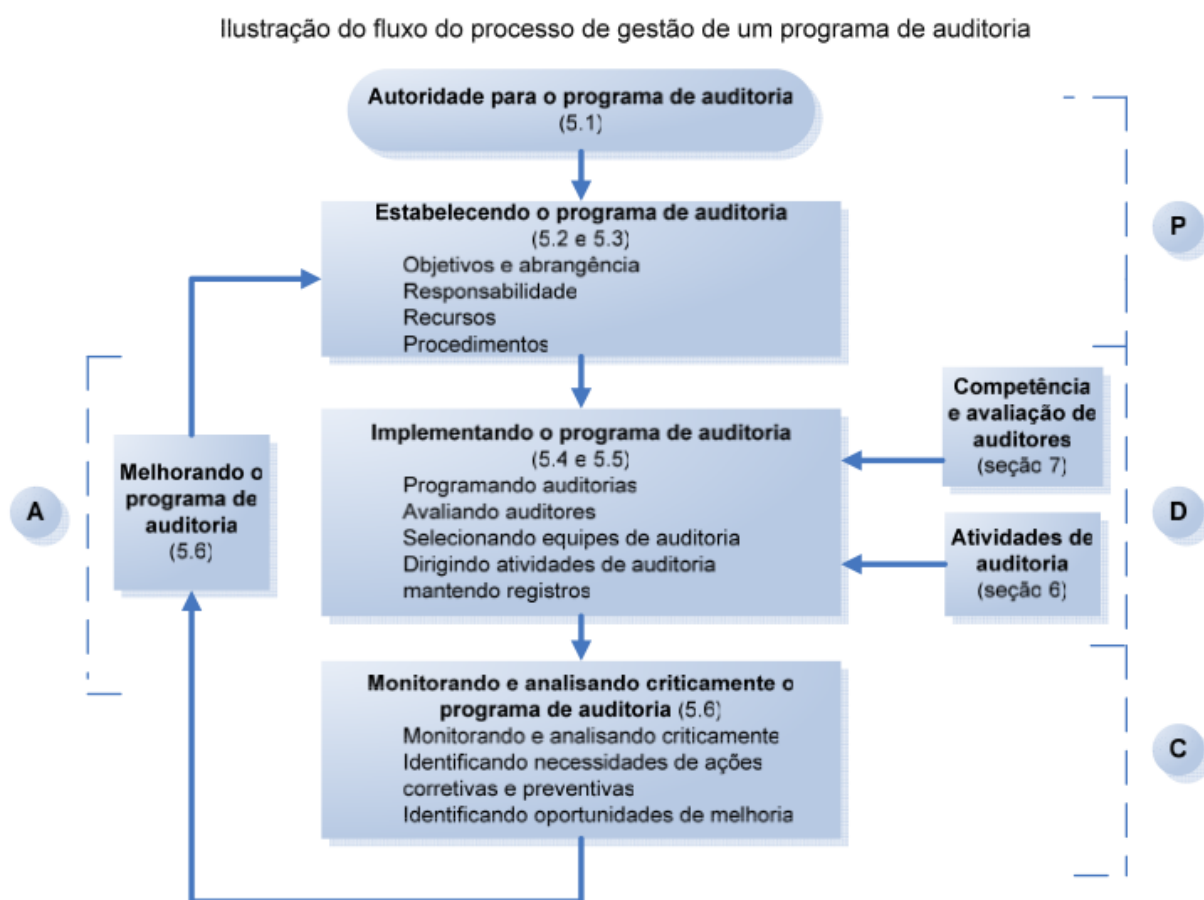


Figura 4 - Fluxo do processo de gestão de um programa de auditoria <sup>18</sup>

<sup>18</sup> Fonte: [www.tstsergiobigi.blogspot.co.uk/2012/02/fluxo-do-processo-de-gestao-para-um.html?\\_sm\\_au\\_=iVVdR6JQfR7vsJW2](http://www.tstsergiobigi.blogspot.co.uk/2012/02/fluxo-do-processo-de-gestao-para-um.html?_sm_au_=iVVdR6JQfR7vsJW2)

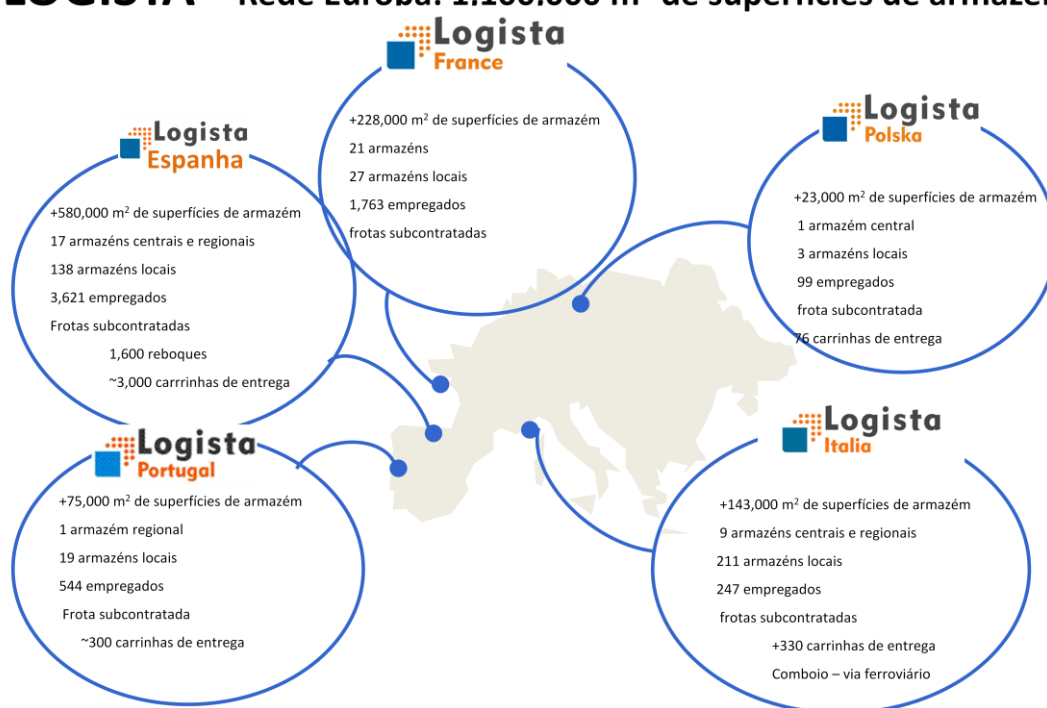
## II. Parte II A Organização

### 1. A Logista

O Grupo Logista é um grupo logístico líder com vasta presença na Europa, que oferece um serviço logístico integral, especializado e tecnologicamente avançado de infraestruturas e transportes no Sul da Europa, contando com cerca de 1.100.000 m<sup>2</sup> de área em plataformas logísticas em toda Espanha, Portugal, Itália, França e Polónia.

A sua rede especializada e de distribuição capilar permitem chegar recorrentemente a cerca de 300.000 pontos de venda e a rececionar cerca de 35 milhões de entregas anuais.

### LOGISTA - Rede Europa: 1.100.000 m<sup>2</sup> de superfícies de armazém



6

Figura 5 – O Grupo Logista no Mundo

Logista Portugal abrange todo o território Português e a sua sede está localizada em Alcochete:





Figura 6 – Mapa Nacional – Sede em Alcochete

## Grupo Logista Portugal Infra-estruturas & Números

Logista Portugal abrange todo o território Português e a sua sede em Alcochete:

### Edifício Logista – Edifício A

Alcochete

Área Total: 100.000 m<sup>2</sup>

Área Coberta: 60.000 m<sup>2</sup>

Serviços Logísticos Tabaco; MIDSID e Conveniência e têm as seguintes áreas:

- 16.000 m<sup>2</sup>;
- 46 Cais nivelados;
- 3.000 m<sup>2</sup> de escritórios.

### Edifício Logista – Edifício B

Integra2; Nacex; Logista Pharma têm as seguintes áreas :

- 15.000 m<sup>2</sup>;
- 66 Cais nivelados;
- 2.000 m<sup>2</sup> de escritórios.



Figura 7 O Grupo Logista em números.

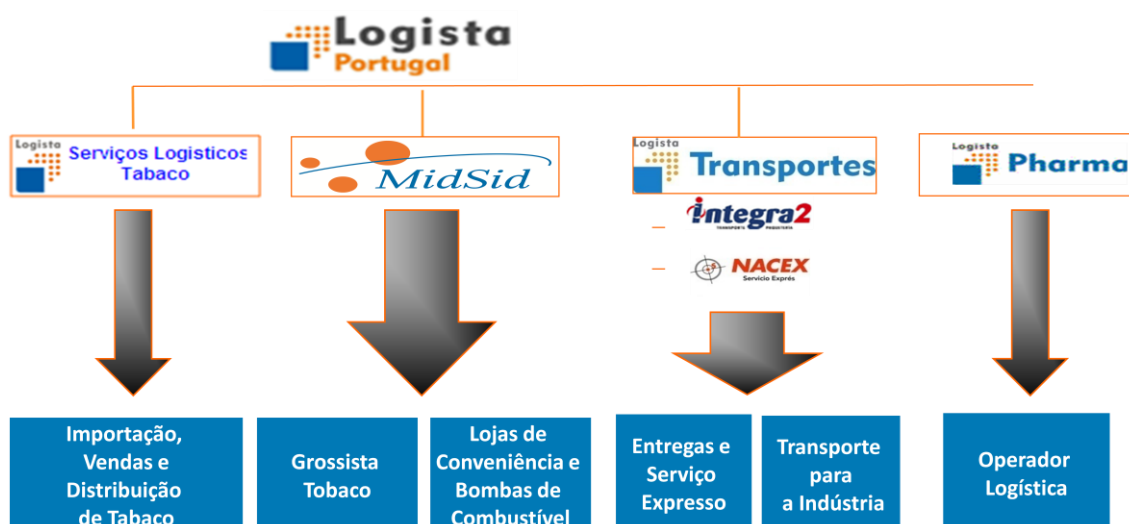


Figura 8 Segmentos de Mercado Grupo Logista

## 1.1. Missão e Valores

### 1.2 Visão, Missão, Competências e Valores



Figura 5: Visão, Missão, Competências e Valores

Figura 9 Grupo Logista – Visão, Missão, Competência e Valores

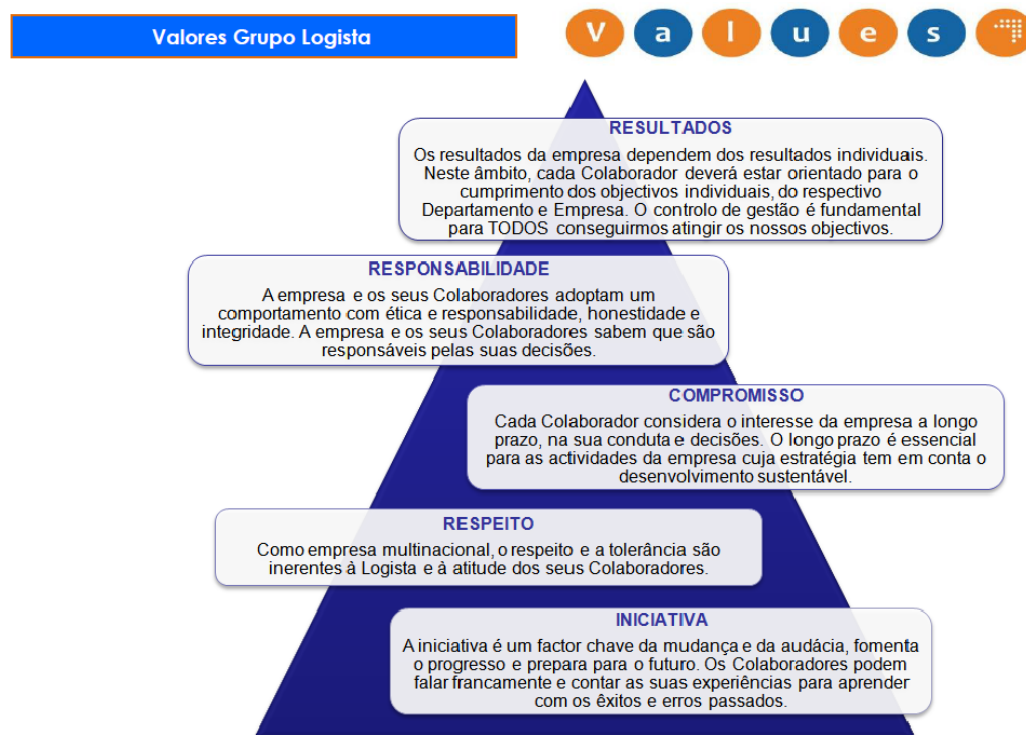


Figura 10 Grupo Logista – Valores

## 1.2. Política da Qualidade, Segurança e Ambiente

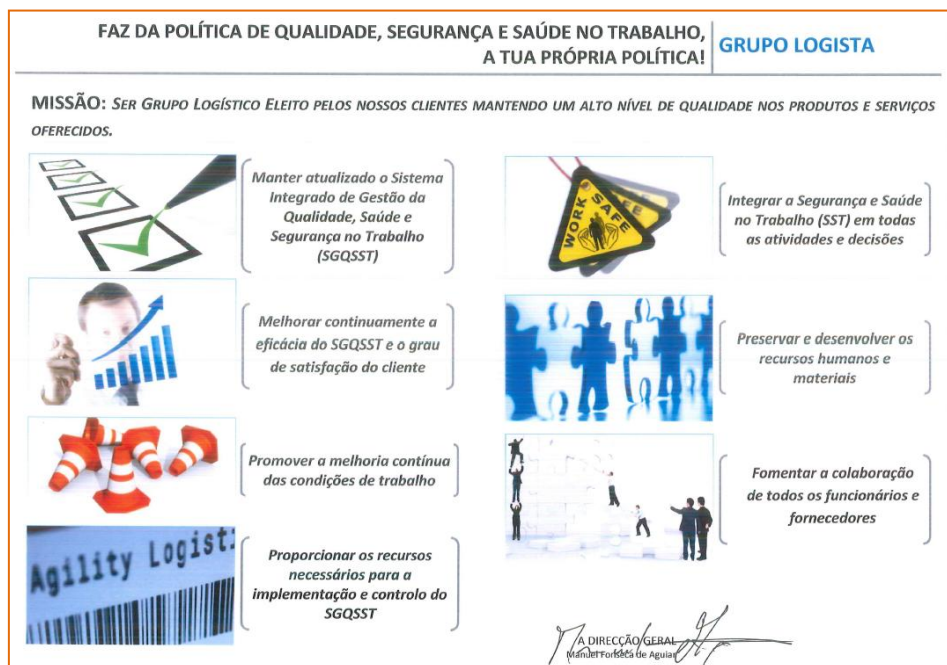


Figura 11 – Grupo Logista – Quadro Resumo Política Qualidade, Segurança e Saúde no Trabalho

## 2. A Nacex

Fundada em 1995, a Nacex é uma empresa de transporte urgente de documentos e pequenos volumes, especializada no transporte urgente entre empresas (B2B).

Em 2002 a Nacex integrou o Grupo Logista, o primeiro operador logístico integral em Portugal, Espanha, França e Itália, e um dos principais na Europa.

A Nacex é um dos líderes a nível ibérico no segmento de *Courier Express*, graças à elevada qualidade dos seus serviços e à utilização de tecnologia avançada.

A filosofia da Nacex é proporcionar os serviços de transporte urgente mais vastos e de maior qualidade, apoiados pela mais poderosa plataforma logística e pela tecnologia de informação mais avançada, situando-se na vanguarda do sector em Espanha.

A Nacex conta com uma rede de mais de 310 agências franchisadas e 29 plataformas distribuídas por Espanha, Andorra e Portugal.



Com uma frota de 1.532 veículos e 1.986 colaboradores, a Nacex tem uma capacidade de triagem de 98.000 embalagens/hora.

A Nacex tem uma organização orientada para o cliente, aplicando as últimas inovações tecnológicas do sector e oferecendo formação contínua aos profissionais da sua rede de agências. O nível de satisfação dos clientes alcança os 98%.

A Nacex aposta fortemente na qualidade, sendo que, desde 1998 que tem o Certificado de Qualidade ISO 9002, bem como a Certificação 9001:2008.

Certificação Ambiental UNE-EN (ISO 14001:2004) desde 2010.

### **2.1. História**

<b>1995</b>	Início de atividade no sector do transporte expresso, com 110 franchisados e 8 plataformas.
<b>1996</b>	Implementação de um sistema informático próprio, permitindo controlar os envios de forma eficaz e individualizada com pré-alerta em todos os serviços
<b>1997</b>	Implementação de ferramentas avançadas no campo da informática, para poder controlar a rastreabilidade dos envios desde a sua recolha até à sua entrega. As encomendas podem assim ser seguidas no site da empresa <a href="http://www.nacex.pt">www.nacex.pt</a> .
<b>1998</b>	Face à integração de avançadas ferramentas Informáticas e de Sistemas de Comunicação, a Nacex alcança a terceira posição no mercado espanhol do transporte expresso. Obtenção da Certificação de Qualidade ISO 9002 para todos os franchisados.
<b>1999</b>	A plataforma de Prat (em Barcelona) é automatizada com o sistema de triagem e uma capacidade de 7200 embalagens/hora.
<b>2000</b>	Lançamento no mercado espanhol do serviço URGENTE 19H.
<b>2001</b>	Lançamento do serviço terrestre Euronacex Inauguração da plataforma de Coslada em Madrid, com capacidade de classificação de 5.000 envelopes e 10.800 volumes/hora.
<b>2002</b>	A NACEX passa a formar parte do Grupo LOGISTA. Automatização das plataformas de Bailén e Valência, capacidade de 5000 volumes/hora.

<b>2003</b>	<p>Inauguração de duas novas plataformas em Vitoria e Sevilha.</p> <p>Automatização das plataformas de Sevilha e Vitoria permitindo classificar 5.000 volumes/hora cada uma.</p> <p>Instalação de um sistema de gestão de frotas com Tecnologia GPS.</p> <p>Criação de uma plataforma Multi idioma (NACEX GC</p> <p>Confirmação e visualização via Internet dos dados de entrega</p>
<b>2004</b>	<p>Inauguração da plataforma de L'Hospitalet (Barcelona), com uma capacidade de triagem de 10.800 volumes/hora.</p> <p>Instalação de um sistema de segurança capaz de visualizar qualquer expedição durante o tempo em que transita pela plataforma de distribuição.</p> <p>Inauguração de duas novas plataformas em Múrcia e Lisboa.</p> <p>Lançamento do serviço Portugal URGENTE 19:00 e dos Serviços E-alerta e Pré-alerta.</p>
<b>2005</b>	<p>Inauguração das plataformas de Almeria e Lleida.</p> <p>Novo <i>design</i> da página de Internet.</p> <p>Pedido de recolha de Serviços via Internet</p>
<b>2006</b>	<p>Abertura de 25 delegações em Portugal, alcançando um total de 300 delegações na Península Ibérica.</p> <p>Inauguração de novas plataformas em Barberà del Vallès (Barcelona) e Málaga.</p>
<b>2007</b>	<p>Novos uniformes Nacex, criados pelo estilo espanhol Joaquín Verdú.</p> <p>Novos terminais PDA, seguindo a estratégia de investimento tecnológico.</p>
<b>2008</b>	<p>Inauguração das plataformas de Madrid, Granada, Tarragona e Gerona.</p> <p>Obtenção da certificação de Qualidade ISO 9001:2008 para Portugal</p> <p>Implementação total da aplicação de negócios DIANA, uma base de dados única e centralizada.</p> <p>Equipam-se os messageiros com os terminais CN3 da Intermec.</p>
<b>2009</b>	<p>Dá-se início ao projeto para utilizar a assinatura digital, que facilita toda a informação do envio em tempo real.</p> <p>A Nacex é fornecedor oficial da campanha de candidatura olímpica Madrid 2016 e Barcelona 2010. Lançamento dos serviços NACEX 12:00H e DOC'S 12H. Inauguração de uma nova plataforma em Alfena, Porto. A plataforma dispõe de 1.800 m<sup>2</sup>, 20 cais de carga e descarga.</p>

<b>2010</b>	São lançados novos serviços e-N@cex, DOC'S, PLUSPACK e É obtida a Certificação Ambiental UNE-EN ISO 14001:2004 São abertos novos Pontos de Recolha.
<b>2011</b>	1 Lançamento do NACEX.shop É adaptado o sistema de pagamento PayPal a partir da Web da Nacex. A Web da NACEX estreia uma nova imagem. São ativadas as novas aplicações Nacex para iPhone, iPad e <i>Smartphones</i> .
<b>2012</b>	Início da atividade NACEX.Shop Criação do Blog da NACEX e dos perfis no Twitter. Novas embalagens ecológicas NACEX Bag
<b>2013</b>	Desenvolvimento da gestão para a Implementação Normativa GDP (Mercadoria Medicamentos). Criação dos serviços Maiorca Marítimo, Nacex Promo e Nacex C@mbio. Novas embalagens NACEX PACK e NACEX PROT-ECO

**Quadro 2 – História da Nacex (Fonte: [www.nacex.pt](http://www.nacex.pt))**

## **2.2. Nacex Portugal**

Em 1997 a Nacex entra no mercado português através de uma parceria com uma empresa do sector. Acompanhando a evolução do mercado, a empresa abre em 2004 uma delegação no nosso país, que coincide com a abertura da plataforma logística de Lisboa.

Em 2006, a Nacex passou a estar representada com uma estrutura própria, surgindo assim a Nacex Portugal.

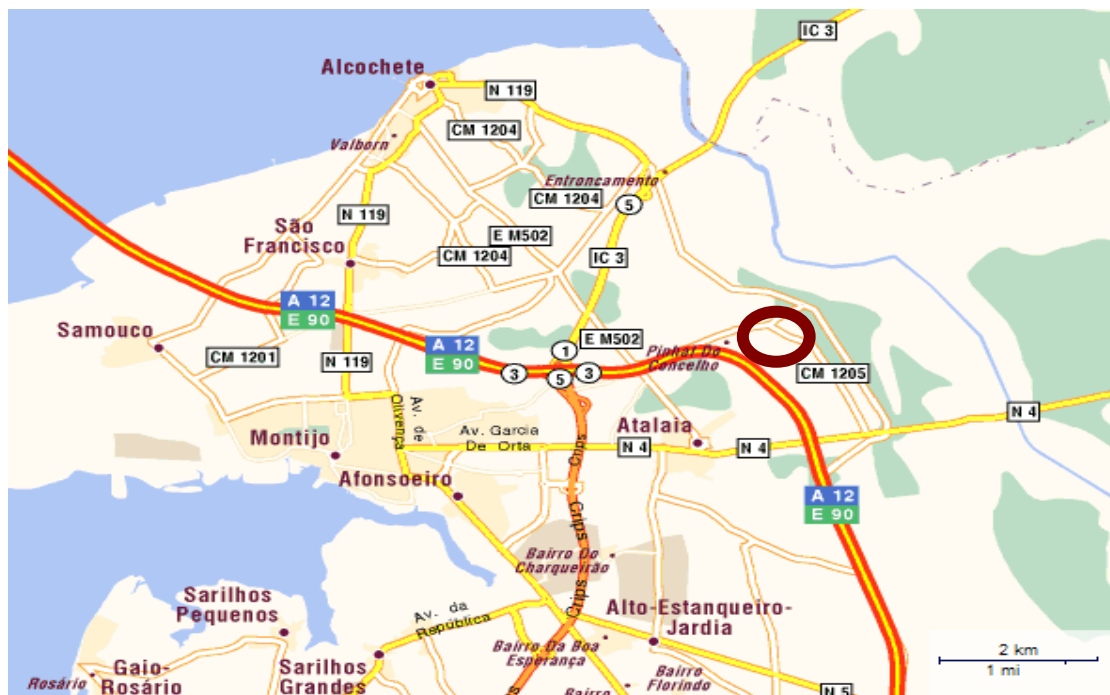
Atualmente, a Nacex Portugal conta com 26 agências (9 agências próprias e 17 franchisadas) e 6 plataformas logísticas (Alcochete, Faro, Coimbra, Viseu e Alfena - Porto). A empresa dispõe ainda de um total de 48 colaboradores.

A sede da empresa em Portugal, situa-se em Alcochete, nas instalações do Grupo Logista.



### 2.2.1. Descrição do Espaço

As instalações da Companhia Distribuição Integral Logista (Grupo Logista), encontra-se localizado na Zona Industrial do Passil, lote 1A, Palhavã 2894-002 Alcochete entraram em funcionamento em 2007.



**Figura 13 Localização das instalações Nacex (Grupo Logista)**

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Norte – Zona rural</li> <li>• Este – Zona de Armazéns</li> <li>• Sul – Zona de Armazéns</li> <li>• Oeste – Zona rural</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nordeste – Linha de água (aprox. 750 m)</li> <li>• Sudoeste – Aldeia “Atalaia” (aprox. 2 km)</li> <li>• Noroeste – Vila “Alcochete” (aprox. 5 km)</li> </ul>
---	---

As instalações do Grupo Logista são compostas por dois edifícios distintos (Nave A e Nave B).

A Nave B é um edifício com uma configuração em “U”, que se encontra dividida fisicamente por 3 áreas de negócio distintas: Integra2, Pharma e Nacex. O edifício é constituído de igual forma para as diferentes áreas de negócio, pelo edifício de armazém e edifício de escritórios.





Figura 14 – Imagem aérea real das instalações Nacex

No exterior, a Nave B é circundado pela Nave A, a Sala de Bomba de Incêndio, a Portaria Exterior, Sala de Grupo Gerador e Posto de Transformação.

### 2.2.2. Edifício Nacex

O edifício da Nacex tem uma área de 3100 m<sup>2</sup>.

O edifício é composto por 2 pisos (piso 0 e 1) com ligação entre os mesmos através das escadas interiores. Possui ligação interna com o armazém, através de porta de acesso localizada a nível do piso 0. No piso 0 encontramos os escritórios de BackOffice da Nacex e no piso 1 os escritórios da Direcção da Nacex e respetivos *open spaces* para administrativos, comerciais e financeiros. No piso 0 encontra-se a entrada principal para o edifício de escritórios e do armazém. O edifício de armazém encontra-se dividido pelas seguintes áreas distintas: Zona de Armazém, Zona de Expedição, Zona de Carregamento de Baterias.

As áreas sociais (refeitório/sala convívio, balneários, WCs) encontram-se a nível do piso 0, existindo neste local uma porta de serviço de acesso direto ao exterior.

O edifício de escritórios e armazém da Nacex encontra-se descrito no quadro seguinte:

Quadro 3 – Descrição das Instalações da Nave B, Nacex			
Local	Local	Descrição	Ocupação (média)
Piso 0	Refeitório/Sala Convívio	Esta zona é utilizada por alguns colaboradores para tomar as suas refeições e/ou repousar durante as pausas.	11
	Balneários	Dispõe de duches para tomar banho e cacifos para guardar roupa.	
	Zona de Armazém	Nesta zona, procede-se à receção de mercadorias, respetiva manipulação, armazenamento e expedição.	
	Sala de Arrumos	Zona de armazenamento de produtos de Limpeza referentes ao Edifício Nacex	
	Zona de Carregamento de Baterias	Carregamento de baterias dos empilhadores e porta-paletes elétricos. Nota: Não existe uma sala específica.	
	Zona de Expedição	Junto aos cais de carga, onde os pacotes e envelopes são preparados e carregados.	
Total Piso 0			11
Local	Local	Descrição	Ocupação

			(média)
Piso 1	Gabinetes de Direcção - Nacex	Nesta zona estão localizados os gabinetes da Direcção do Negócio, Direcção Financeira	15
	Open Space	No Open space encontra-se os Serviços de Apoio ao Franchisado (CAF), Qualidade, Financeiro, e Informatica e Auditoria e Formação	
Total Piso 1			15
Total Nacex			25

### **2.2.3. Aspetos humanos**

No edifício Nacex em Alcochete laboram cerca de 26 trabalhadores (5 trabalhadores temporários).

Os escritórios da Nacex Portugal, encontram-se em funcionamento de segunda-feira à sexta-feira até às 19:30, sendo este o período de maior ocupação. O armazém, encontra-se em funcionamento contínuo durante 24 horas, todos os dias do ano.

A população do armazém não se cinge somente aos trabalhadores, visto existir no decorrer do dia de trabalho afluência de pessoal externo ao armazém, nomeadamente empresas prestadoras de serviços, franchisados e clientes.

#### 2.2.4. Organigrama

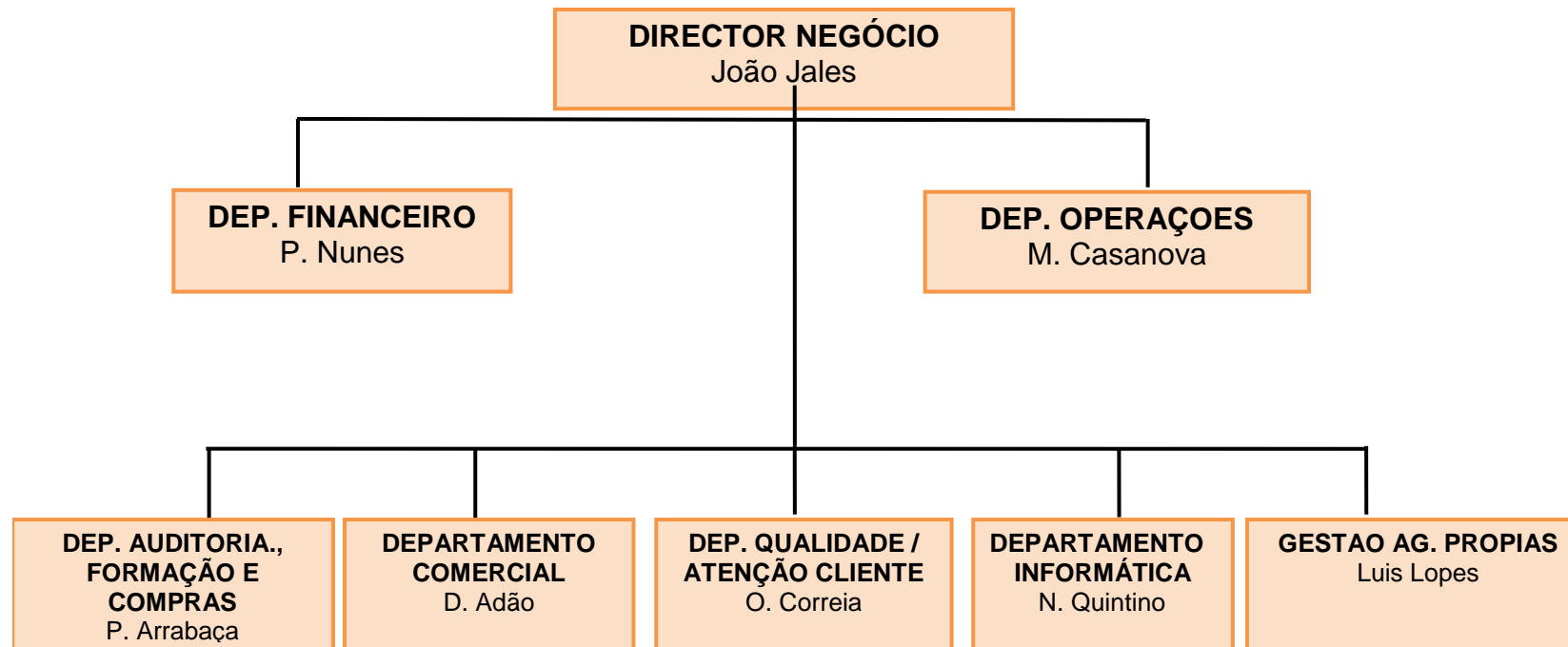


Figura 15 -Organigrama Nacex

### 2.2.5. Organização, Responsabilidade e Autoridade

Todo o Trabalho de gestão da área de Segurança e Higiene no Trabalho é assegurado pelos Recursos Humanos do Grupo Logista em conjunto com a empresa que presta serviços em regime de Outsourcing, SERPLA (Securilabor). O elo de contato entre a Nacex e estas entidades é a Country Manager e a Responsável de Auditoria e Formação.

### 2.2.6. O Sistema de Gestão da Qualidade

A Nacex Portugal é certificada pela ISO 9001:2008. (ver certificado anexo 3) desde Junho de 2008 (extensão da certificação pela AENOR que já existia em Espanha). No processo de implementação do SGSST, é importante existirem sinergias que possam permitir a integração dos dois sistemas.

De acordo com Vera Sousa (Dissertação de Mestrado, Sistemas Integrados de gestão, 2012, pp 27), *os SGA e SST, podem ser integrados com vantagem e de forma pacífica no SGQ. Isto porque por um lado, os conceitos essenciais ao nível da gestão são muito semelhantes. Por outro lado, a metodologia de implementação deve ser a mesma. Assim, as organizações que já operam com o SGQ se souberem transpor toda a experiência acumulada, beneficiam na concepção e implementação dos outros sistemas(SGA, SST).*

Então:

1. O entendimento e a correcta interpretação dos requisitos das normas NP 4397:2008 e ISO 14001:2004 podem ser feitos com base nos requisitos da ISO 9001:2008;
2. Grande parte dos procedimentos principais do SGQ, podem ser directamente adoptados pelos outros sistemas;
3. Outros procedimentos são facilmente adaptáveis, tendo como base a gestão da qualidade;
4. A própria linguagem das normas NP 4397:2008 e ISO 14001:2004 podem ser entendidas com maior facilidade, se adoptarem a ISO 9001:2008 como base de referência.<sup>19</sup>

---

<sup>19</sup> Vera Sousa (Dissertação de Mestrado, Sistemas Integrados de gestão, 2012, pp 27)

### III. Parte III O processo de auditoria – questionário inicial

#### OBJECTIVO / Orientações Gerais

Este questionário teve como objectivo avaliar **se a Entidade NACEX (GRUPO LOGISTA)** reúne as condições necessárias para cumprir com os requisitos da Norma OHSAS 18001:2007, e no que respeita ao seu nível de planeamento, implementação e eficácia do respectivo SGSST.

Este Relatório descreve as constatações da responsável pelo inquerito, sendo da responsabilidade da Empresa proceder à sua avaliação, bem como à identificação de outras situações eventualmente existentes e não detectadas, correlacionadas ou não com as indicadas.

Gostaríamos ainda de relembrar que a responsável pelo inquerito não efectuou uma análise e avaliação de Não Conformidades no âmbito Legal e outros requisitos aplicáveis neste domínio (pois o seu total cumprimento já é uma obrigatoriedade da norma OHSAS 18001:2007 e, esse compromisso já consta na Política de SST da empresa).

Seguidamente, apresentaremos diversos quadros mais desenvolvidos com as constatações (situação actual APENAS da NACEX), recomendações e oportunidades de melhoria, considerando todo o normativo OHSAS 18001:2007 versus os requisitos que este abarca, e no que diz respeito às acções e oportunidades de melhoria propostas pela responsável do inquerito a implementar pela NACEX, considerando o requisito avaliado.

**Em laranja a documentação do SGQA da Nacex.**

Quadro 3.

**Questionário segundo a Norma OHSAS 18001:2007**

OBS: Coloque um X se Existir, Existir Parcialmente ou Não Existir a evidência da SITUAÇÃO

Cláusula	SITUAÇÃO			NOTAS
	SIM	PAR.	NÃO	
<b>4.2 Política de SST</b>				
Existe política documentada de SST autorizada e assinada pela gestão de topo?	X			Falta comunicação e reconhecimento
Esta política inclui objetivos globais para SST, quer na ótica do seu estabelecimento quer na sua revisão?	X			
Esta política é apropriada à natureza e escala dos riscos?	X			
Esta política inclui um compromisso para a prevenção de lesões, prevenção da saúde e da melhoria contínua da gestão da SST?	X			
Esta política inclui um compromisso para o cumprimento da legislação aplicável e outros requisitos subscritos pela organização?	X			
Esta política está documentada, implementada e atualizada? Como?		X		Atualizada falta substituir
A política foi comunicada a todos os colaboradores que trabalham sob o controlo da organização, para que fiquem cientes das suas obrigações individuais em matéria de SST? Como?			X	Não esta comunicada, entendida nem interiorizada por todos os trabalhadores
A política foi disponibilizada/comunicada a todas as partes interessadas para que fiquem cientes das suas obrigações em matéria de SST? Como?			X	Não foi disponibilizada
A política de SST é periodicamente revista para garantir que continua relevante e adequada à organização. O período de revisão está definido? Quando e como?		X		47 Em implementação

### 4.3 Planeamento

Cláusula	SITUAÇÃO			NOTAS
4.3.1 – Planeamento para a Identificação de Perigos, Avaliação e Determinação de Medidas de Controlo	SIM	PAR.	NÃO	
Existem procedimentos para a identificação contínua dos perigos? Estão escritos?	X			SGSST PT 05 SGSST PT 03 AIC-PR-17
<u>Incluem:</u> a) Atividades de rotina e não rotina?	X			
b) As atividades de todo o pessoal com acesso aos locais de trabalho (incluindo subcontratados e visitas)?		X		A implementar procedimentos e processo que afetem prestadores
c) Comportamento humano, capacidades e outros fatores humanos?		X		Área segurança comportamental?
d) Perigos identificados, originados fora das instalações da NACEX (criados na vizinhança desta, e não nos seus locais de trabalho) mas que são capazes de afetar a SST das pessoas sob controlo da NACEX?		X		Não esta disponível informação
e) Infraestruturas, equipamentos e materiais nos locais de trabalho, quer sejam fornecidos pela NACEX quer sejam fornecidos por terceiros?		X		A implementar procedimentos e processo que afetem prestadores
f) Alterações propostas nas suas atividades ou nos materiais. Modificações do Sistema de GSST, incluindo alterações temporárias e os seus impactos nas operações, processos e atividades?		X		Por implementar



### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

g) Contempla a conceção das áreas de trabalho, processos, instalações, máquinas e equipamentos, procedimentos operacionais e organização do trabalho (incluindo a sua adaptação às capacidades humanas)?		X		Por implementar
h) A metodologia existente para identificação dos perigos e análise de riscos: a) Está claramente definida em matéria de âmbito, natureza e tempo, de modo a assegurar a sua proatividade? b) Providencia critérios para a identificação e classificação dos riscos a serem eliminados ou controlados?	X			
i) Os resultados dessas avaliações são assegurados quando se determinar as medidas de controlo de riscos?		X		Por implementar
j) É considerada a seguinte hierarquia na redução de riscos? a) Eliminação; b) Substituição; c) Controlos de Engenharia; d) Sinalização/Advertência e/ou controlos administrativos; e) EPI.		X		Por implementar
l) A NACEX documenta e mantém atualizados os resultados da identificação de perigos e, avaliação de riscos e determinação das medidas de controlo?		X		Por implementar
m) É consistente com a experiência operativa e as capacidades das medidas de controlo de risco empregues?		X		Por implementar
n) Providencia <i>input</i> para a determinação de requisitos das instalações, necessidades de formação e desenvolvimento de controlos operacionais?		X		Por implementar

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

o) Providencia a monitorização das medidas necessárias para assegurar a eficácia e pontualidade da sua implementação?		X		Por implementar
p) Existe um plano para aplicar esta metodologia periodicamente ou sempre que as circunstâncias o recomendem?		X		Por implementar
Existe algum procedimento para identificar, ter acesso e analisar os requisitos legais e outros requisitos relativos a SST, aplicáveis à organização? Está escrito?	X			SGSST PT 02
Estes requisitos são comunicados eficazmente aos empregados e outras partes interessadas? Como?		X		Por implementar
<b>4.3.3 Objetivos e Programa (s)</b>				
Os objetivos de SST são estabelecidos e documentados para todos os níveis e funções relevantes da organização?	X			SGSST IMP 03 SGSST IMP 25
Os objetivos de SST são claramente comunicados e compreendidos? Como?	X			SGSST IMP 25
Os objetivos de SST estão alinhados e são consistentes com a política de SST no que concerne ao comprometimento com a melhoria contínua?	X			SGSST IMP 25
Os objetivos de SST estão quantificados e são mensuráveis? Como?	X			SGSST IMP 03
Quando define e revê os objetivos de SST, são tidos em consideração os vários aspetos referidos pela OHSAS 18001?	X			SGSST IMP 03

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

Está estabelecido e atualizado um programa de gestão de SST para que os objetivos sejam atingidos?	X			SGSST IMP 25
O programa de gestão de SST documenta os meios, prazos, responsabilidades e os níveis e funções relevantes, nos quais os objetivos devem ser atingidos?	X			SGSST IMP 25
O programa de gestão de SST é revisto de uma forma planeada e periódica para assegurar que os objetivos são atingidos? Como?	X			SGSST IMP 03
As revisões feitas ao programa de gestão de SST endereçam as modificações relevantes ocorridas na organização com impacto nas questões de SST?	X			

#### **4.4 Implementação e Operação**

<b>Cláusula</b>	<b>SITUAÇÃO</b>			<b>NOTAS</b>
	<b>SIM</b>	<b>PAR.</b>	<b>NÃO</b>	
<b>4.4.1 Recursos, Atribuições, Responsabilidade, Obrigações e Autoridade</b>				
Estão definidas, documentadas e comunicadas as funções, responsabilidades e autoridades de quem controla, executa e verifica as atividades com efeito sobre os riscos nas instalações, nas atividades e nos processos?	<b>X</b>			
Está nomeado um (ou mais) representante da gestão de topo com funções, autoridade e responsabilidades, documentadas, para assegurar a gestão do Sistema de SST?	<b>X</b>			
Este elemento tem funções, autoridades e responsabilidades para assegurar que: a) O Sistema de Gestão de SST está estabelecido, implementado e é mantido de acordo com os requisitos da OHSAS 18001?			<b>X</b>	O sistema está a ser implementado ate final do ano 2014
b) Os relatórios do desempenho do Sistema de SST é revisto pela gestão de topo e que são implementadas melhorias?	<b>X</b>			SGSST IMP 03
São disponibilizados pela gestão de topo os recursos necessários à manutenção e melhoria do SGSST?	<b>X</b>			
As pessoas nos locais de trabalho assumem as responsabilidades para com os aspetos da SST sobre as quais possuem controlo?		<b>X</b>		Em implementação

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

O pessoal tem competência para desempenhar as tarefas que possam ter impacto para a SST no local de trabalho?	X			
A competência está definida em termos de instrução, formação profissional, e/ou experiência? Onde?	X			SGSST PT 15
Existem e são mantidos procedimentos para a sensibilização de todos os trabalhadores, por cada nível e função relevante. Esta inclui: a) Importância da conformidade com a política, procedimentos e requisitos?		X		Em implementação
b) As consequências reais ou potenciais das suas atividades e benefícios da melhoria do seu desempenho?		X		Em implementação
c) As suas funções e responsabilidades para cumprir os requisitos de SST nomeadamente na resposta a emergências?		X		Em implementação
d) As consequências potenciais do incumprimento dos procedimentos especificados?		X		Em implementação
O procedimento de formação tem em atenção os níveis de responsabilidade, capacidade, conhecimento, literacia e risco? Como?		X		Em implementação
Existem procedimentos que permitam garantir que a informação pertinente é comunicada de e para os trabalhadores (a todos os níveis) e partes interessadas (comunicação com subcontratados e outros visitantes)?		X		Em implementação
Existem procedimentos para receber, documentar e responder a comunicações de partes interessadas externas?		X		Em implementação

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

<b>4.4.3.2 Participação e Consulta</b>				
Existem procedimentos documentados para a participação e consulta dos trabalhadores?		X		Em implementação
Os trabalhadores são envolvidos no desenvolvimento e revisão das políticas e procedimentos de gestão dos riscos? Como?		X		Em implementação
Os trabalhadores são consultados sobre as mudanças que possam afetar a SST no seu local de trabalho? Como? E as partes interessadas externas, quando apropriado, sobre matérias pertinentes de SST? Como?		X		Em implementação
Os trabalhadores são envolvidos na investigação de incidentes? Como?		X		Em implementação
Os trabalhadores estão representados na análise e discussão de assuntos de SST? Como?		X		Em implementação
Os trabalhadores estão informados de quem são os seus representantes e representantes da Direção? Como?		X		Em implementação
Existe e é mantida informação, em meio apropriado que descreva os elementos essenciais do sistema e sua interação, bem como Indicação da documentação relacionada, incluindo registos requeridos pela norma e os que assegurem o planeamento, a operação e o controlo eficaz dos processos relacionados com a SST? Como e Qual?	X			

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

<b>4.4.5 – Controlo dos Documentos</b>				
Existe procedimento que assegure que o controlo dos documentos e dados requeridos pelas OHSAS 18001, é feito de tal forma que: a) Possam ser localizados? Como?	<b>X</b>			SGSST PT 01 SGSST IMP 08
b) Sejam periodicamente analisados, revistos quando necessário e aprovados e re-aprovados pelo pessoal autorizado?	<b>X</b>			
c) As versões em vigor estão disponíveis nos locais onde são necessárias?	<b>X</b>			
d) Sejam retirados quando obsoletos e protegidos de utilização indevida?	<b>X</b>			
e) Asseguram que os documentos de origem externa definidos pela organização, como necessários ao planeamento e operação do SGSST são identificados e a sua distribuição controlada?		<b>X</b>		Em implementação
f) Se encontrem devidamente identificados para conservação por motivos legais ou outros?		<b>X</b>		Em implementação
Estão identificadas as operações e atividades a que estão associados riscos. Estes estão identificados e são as operações e atividades planeadas de forma a assegurar que são executadas em condições especificadas e controladas? Como?	<b>X</b>			
Existem procedimentos documentados para a realização destas atividades, quando a sua inexistência possa conduzir a desvios da política e dos objetivos de SST?	<b>X</b>			
Estão definidos nestes procedimentos critérios operacionais?	<b>X</b>			

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

Existem procedimentos abrangendo as atividades de provisionamento e comunicação de requisitos, a fornecedores e subcontratados de produtos, serviços e equipamentos relacionados com os riscos identificados?	X			
Existem procedimentos para o projeto de locais de trabalho, processos, instalações, máquinas, procedimentos operativos e organização de trabalho, adaptação às capacidades humanas, para eliminar ou reduzir os riscos na fonte?	X			
<b>4.4.7 – Preparação e Resposta a Emergências</b>				
Existem planos e procedimentos para identificar o potencial de ocorrência e resposta a incidentes e situações de emergência e capacidade de reagir e prevenir consequências, e envolvem as partes interessadas relevantes?	X			PLANO SEGURANÇA NAVE B
Estes planos e procedimentos preveem como prevenir e mitigar os prováveis danos associados a estes incidentes e situações de emergência?	X			
Estes planos e procedimentos são revistos, especialmente após a ocorrência de situações de acidente ou emergência? Como?	X			
É analisado e revisto periodicamente o estado de prontidão e resposta a emergência, considerando também as necessidades das partes interessadas? Como?	X			



#### **4.5 Verificação**

<b>Cláusula</b>	<b>SITUAÇÃO</b>			<b>NOTAS</b>
	<b>SIM</b>	<b>PAR.</b>	<b>NÃO</b>	
<b>4.5.1 Medição e Monitorização do Desempenho</b>				
Existem procedimentos documentados para monitorizar e medir periodicamente o desempenho em SST?		<b>X</b>		Em implementação
Estes procedimentos incluem: a) Medidas qualitativas e quantitativas apropriadas às necessidades?		<b>X</b>		Em implementação
b) Monitorização do cumprimento dos objetivos de SST e da eficácia dos controlos (saúde e segurança)?		<b>X</b>		Em implementação
c) Medições proactivas do desempenho que determinem o cumprimento de políticas, objetivos, procedimentos, critérios operacionais, legislação aplicável, e requisitos regulamentares?		<b>X</b>		Em implementação
d) Medidas reativas de desempenho (acidentes, incidentes, doenças e outras)?		<b>X</b>		Em implementação
e) O registo dos dados e dos resultados da monitorização são suficientes para permitirem as subsequentes análises das ações preventivas e corretivas?		<b>X</b>		Em implementação
O equipamento utilizado para medir o desempenho em SST é calibrado e mantido de acordo com procedimentos estabelecidos e atualizados?		<b>X</b>		Em implementação
São mantidos e estão disponíveis os registos das atividades de calibração e manutenção executadas sobre estes equipamentos?		<b>X</b>		Em implementação

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

A NACEX tem um procedimento, implementado para avaliar, periodicamente, a conformidade com os requisitos legais aplicáveis? Existem registos dos resultados das avaliações periódicas?	X			AIC-PR-02 (NACEX)
A NACEX tem um procedimento, para avaliar o cumprimento de outros requisitos que subscreva? Existem procedimentos separados em relação ao 4.5.2.1 ou estão em apenas um procedimento?	X			AIC-PR-02 (NACEX)
Existe algum procedimento que defina a autoridade e responsabilidade pela análise e investigação de incidentes?	X			SGSSST PT 06
Existe algum procedimento que defina a autoridade e responsabilidade pela tomada de ações mitigadoras das consequências resultantes de incidentes?	X			SGSSST PT 06
Existe algum procedimento que defina a autoridade e responsabilidade pela tomada de ações mitigadoras das consequências resultantes de incidentes?	X			SGSSST PT 06
Existe algum procedimento que defina a autoridade e responsabilidade pela abertura e fecho de ações corretivas e preventivas?	X			SGSSST PT 06 AIC-PR-05
Existe algum procedimento que defina a autoridade e responsabilidade pela confirmação da eficácia e eficiência das ações corretivas e preventivas tomadas, identificando oportunidades de melhoria?	X			SGSSST PT 06 AIC-PR-05
Este (s) procedimento (s) requer(em) que a proposta de uma Ação corretiva/preventiva seja sujeita a uma avaliação de risco antes da sua implementação?	X			SGSSST PT 06

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

São registadas e comunicadas os resultados destas investigações? Todas as alterações nos procedimentos documentados resultantes de ações corretivas e preventivas, são considerados? Como?	X			SGSSST PT 04 AIC-PR-05
Existe algum procedimento que defina os requisitos para a identificação e correção da (s) não conformidade (s) e a implementação das ações corretivas?	X			SGSSST PT 04 AIC-PR-05
Existe algum procedimento que defina a investigação da (s) não conformidade (s), as suas causas e a implementação das ações apropriadas, para evitar a sua recorrência?	X			SGSSST PT 04
Existe algum procedimento que assegure o registo e comunicação dos resultados de ações corretivas e preventivas implementadas?	X			SGSSST PT 04 AIC-PR-05
Existe algum procedimento que permita a revisão da eficácia de ações corretivas e preventivas implementadas?	X			SGSSST PT 04
Existem procedimentos para a identificação, manutenção, disponibilização, e eliminação de registos, resultados das auditorias e revisões de SST?	X			SGSSST PT 01 AIC-PR-05
Os registos de SST são legíveis, identificáveis e rastreáveis às atividades envolvidas? Como?	X			SGSSST PT 01 AIC-PR-05
Os registos são conservados e mantidos de forma a serem facilmente consultáveis e protegidos contra deterioração ou perda? Como?	X			SGSSST PT 01 AIC-PR-05 AIC-LI-06
Os registos são mantidos de forma a demonstrar a conformidade com os requisitos do seu SGSST? Como?	X			SGSSST PT 01 AIC-PR-05

### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

O respetivo tempo de retenção está definido e documentado? Onde?	X			SGSSST PT 01 AIC-PR-05 AIC-LI-06
Existem programas e procedimentos que permitam a realização de auditorias periódicas ao sistema de SST de forma a determinar a sua conformidade?	X			SGSSST PT 20 AIC-PR-06
Os resultados das auditorias são levados ao conhecimento da gestão de topo e de outras funções relevantes? Como?	X			SGSSST PT 20 AIC-PR-06
Os planos e programas de auditoria são baseados nos resultados das análises de risco e de auditorias anteriores?	X			SGSSST PT 20 AIC-PR-06
O procedimento de auditorias inclui âmbito, frequência, metodologias, competências, requisitos e responsabilidades pela realização da auditoria e comunicação de resultados?	X			SGSSST PT 20 AIC-PR-06
As auditorias são realizadas por pessoas independentes das que detêm responsabilidade direta pela atividade auditada?	X			SGSSST PT 20 AIC-PR-06

#### 4.6 Revisão pela Gestão

Cláusula	SITUAÇÃO			NOTAS
	SIM	PAR.	NÃO	
O Sistema de SST é periodicamente revisto pela gestão de topo? Como e Quando? Estas revisões incluem oportunidades de melhoria e a necessidade de alterações ao SGSST?	X			REUNIÃO DO COMITE MANUAL DE QUALIDADE
Está identificada toda a identificação relevante para fazer esta revisão? a) Os resultados das auditorias internas anteriores? b) Os resultados da participação e consulta? C) As comunicações das partes externas, incluindo as reclamações? d) O desempenho da SST da NACEX? e) O grau de cumprimento dos objetivos de SST? (.....) - <i>ver requisito 4.6. da norma</i>		X		Em implementação
Os resultados da revisão do Sistema de SST estão documentados? Onde?		X		Em implementação

#### Questionario Aplicado

Identificação da Entidade: NACEX

Local da Empresa: Alcochete

Identificação do responsável: Patricia Vitória Arrabaça

#### IV. Parte IV - Constatações e sugestões de melhoria

Muitas organizações levaram a cabo “avaliações” ou “auditorias” de SST, para avaliar o seu desempenho em matéria de SST. No entanto, estas “avaliações” e “auditorias” poderão não ser, por si só, suficientes para dar a uma organização a garantia de que o seu desempenho não só cumpre, como continuará a cumprir, os requisitos legais e os da sua política. Para que sejam eficazes, é necessário que tais procedimentos sejam realizados no contexto de um sistema de gestão estruturado e integrado na organização.<sup>20</sup>

Em seguida vamos analisar as constatações (não conformidades, observações ou oportunidades de melhoria), propondo ações de melhoria/corretivas.

Por forma a facilitar a interpretação dos dados e as propostas, os dados são apresentados num quadro à semelhança do que já foi efetuado com a *Check List* ( **Quadro 4** )

---

<sup>20</sup> OHSAS 18001:2007 , INTRODUÇÃO

Quadro 4 – Constatações da Auditoria Inicial

Requisito	CONSTATAÇÕES	NC/ OM/ OBS	Possíveis formas de cumprir os requisitos
<b>4.2</b>	<p>A política evidenciada é adequada ao SGSST implementado, pois cumpre os requisitos normativos, entre outros, ao fornecer enquadramento para a definição de objectivos, metas, melhoria contínua e cumprimento dos requisitos legais.</p> <p>A política foi atualizada mas ainda não se substitui em todos os locais onde esteja afixada, e ainda não foi difundida a todas as partes interessadas. As políticas atuais não se encontram afixadas ao longo de toda a Unidade da NACEX respeitando o exigido pelo normativo OHSAS 18001. Assim sendo não foi comunicada a todos os trabalhadores que trabalham sob o controlo da organização e a todos os prestadores de serviço, fornecedores e outsourcing.</p>	<b>NC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaborar plano de ação (Exemplo ver anexo 5)</li> <li>-Substituir as Políticas existentes pela nova versão</li> <li>Entregar cópia da Política com os recibos de ordenado (email e papel)</li> <li>- Enviar a política aos fornecedores e prestadores de serviço</li> <li>-Implementar Ações de divulgação e sensibilização da Política de SST</li> <li>Por ex. Afixar numa “vitrine” a política da SST da empresa, para que todos a vejam e leiam</li> </ul>
<b>4.3</b> <b>4.3.1</b>	Foi evidenciada a existência de um procedimento escrito relativamente à identificação de perigos, avaliação de riscos provenientes das actividades e serviços desenvolvidos na empresa, de modo a assegurar a sua minimização	<b>NC</b>	- Procedimentos, impressos e formulários (tipo <i>Checklist</i> ).

	<p>e controlo. No entanto foi verificado que não existem todas as listas de verificação para máquinas e equipamentos de trabalho, que deve ser implementada com uma periodicidade prevista na legislação aplicável. É necessária a identificação de perigos potenciais, sempre que a NACEX tenha que autorizar a execução de um trabalho, num novo projecto ou alterações que possam surgir na empresa.. Também deve existir um método que considere a avaliação de riscos na concepção das áreas de trabalho, instalações, máquinas e equipamentos, como referido anteriormente, e ainda no que respeita a materiais e produtos, quer sejam fornecidos pela NACEX quer sejam fornecidos por terceiros. Falta ainda implementar procedimentos que afetem prestadores.</p>		
<b>4.3.2</b>	<p>Esta informação está disponível a todo o momento na intranet da Nacex. Existem procedimentos documentados de como é identificada, tratada e distribuída a legislação relativamente a aspectos legais de falta adicionar toda a legislação referente a SHT. Foi evidenciado que não é enviado um e-mail com uma periodicidade regular, com informações sobre a legislação de SHST. Todos os anos é efetuada uma revisão dos documentos legais aplicados à Nacex por parte do departamento jurídico.</p> <p>Este método assegura a identificação da regulamentação associada à totalidade dos riscos existentes. É necessário implementar uma metodologia</p>	<b>OM</b>	- Listagem com requisitos legais em vigor, sempre disponível e atualizada



### Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

	sistemática de acesso diário, identificação, registo, análise e comunicação às áreas e partes interessadas da regulamentação aplicável neste âmbito e avaliação da sua conformidade.		
<b>4.3.3</b>	<p>Os Objectivos são estabelecidos com um carácter Geral ao nível da NACEX. Devem garantir que os objectivos e metas de SST sejam “desdobrados” para todas as funções e níveis relevantes (Direcção, Chefias, Áreas, etc), na NACEX. Estes objectivos devem garantir a consistência com a política de SST. Está definido um compromisso com a melhoria contínua e a satisfação da regulamentação e outros requisitos, especialmente os resultados das avaliações de risco, as opções tecnológicas, financeiras e operacionais. São consideradas as opiniões das partes interessadas, a análise do desempenho da organização e a revisão pela gestão (requisito 4.6. da norma OHSAS 18001). No que se refere ao Programa, é definido o método de estabelecimento e implementação.</p> <p>Devem ser estabelecidas datas para o acompanhamento do plano de equipa e individual. O acompanhamento do programa deve ser garantido, em períodos estabelecidos previamente. Devem ainda, manter registos que evidenciem a definição e acompanhamento do programa.</p>	<b>NC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas/Planos de ação;</li> <li>- Planos de desenvolvimento.</li> </ul>

<b>4.4</b> <b>4.4.1</b>	<p>Existem requisitos documentados onde estão as funções, responsabilidades e autoridades de quem controla, executa e verifica as actividades com efeito sobre os riscos nas instalações, actividades e processos. Estão definidas as funções, responsabilidades e autoridades dos trabalhadores que fazem parte das equipas actuates em situações de emergência. Estão definidas as responsabilidades para com os aspectos de SST, das pessoas nos diferentes locais de trabalho (áreas).O sistema esta a ser implementado ate final do ano 2014.Foi referido que na NACEX, existem descrições de funções que foram definidas pelos Recursos Humanos do Grupo e as mesmas foram comunicadas aos colaboradores. Foi-nos referido ainda, que as responsabilidades se encontram definidas nesses documentos. No decorrer da implementação do Sistema de Gestão de SST e após a avaliação dos riscos, será necessário contemplar as responsabilidades em termos de SST e comunicá-las. Não foi ainda divulgada a importância de existirem representação dos trabalhadores, e não existem representantes dos trabalhadores em matéria de SST (que o normativo obriga). Para assegurar a consciencialização dos colaboradores no domínio da SST deverá ser garantida, por exemplo, a participação dos mesmos na avaliação dos riscos e através de ações de formação que vierem a ser identificadas como necessárias.</p>	<b>NC</b>	- Comunicação e informação a toda a empresa para a Existência de Representante dos Trabalhadores
----------------------------	---	-----------	--

<b>4.4.2</b>	<p>A formação das equipas são levadas em conta <i>versus</i> missão que exercem. Registámos ainda que a formação dos sub-contratados, nomeadamente os colaboradores temporários fazem parte do plano de formação interna da NACEX. Também foi referido que existe um procedimento específico para efectuar esse diagnóstico de necessidades de formação. Não foi evidenciada a formação específica dos Quadros Superiores para a boa compreensão e envolvimento no SGSST. É necessário que na identificação de necessidades de formação a NACEX considere a análise de risco efectuada. Aferir se os trabalhadores têm a competência adequada, com base na educação, formação profissional e/ou</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Prestadores de serviços e sub-contratados;</li><li>- Sempre que um trabalhador altere a sua função;</li><li>- Alterações na NACEX;</li><li>- Novas metodologias de trabalho;</li><li>- Novos riscos identificados;</li><li>- Necessidades de reciclagem.</li></ul> <p>experiência adquirida. A formação deve contemplar todos os trabalhadores, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Formação inicial de sensibilização (foi referido que este aspecto é considerado pela NACEX no Plano de Acolhimento);</li></ul>	<b>NC</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Plano de formação;</li><li>- Procedimentos de sensibilização e formação.</li><li>- Contemplar todos os trabalhadores e parceiros,</li></ul>
--------------	--	-----------	---

	<p>- Para tarefas e processos com riscos específicos;</p> <p>- Para os profissionais que executam tarefas/operações que exijam algum tipo de autorizações de trabalho;</p> <p>Assim sendo, proponho que os aspectos supra mencionados façam parte do plano de formação, para que todos os colaboradores (do Topo à Base e os prestadores de serviços e subcontratados conheçam os requisitos de SST relacionados com o seu trabalho ou prestação de serviço). Devem ser realizadas as formações necessárias e registos a comprovar esta situação. Comprovar que os registos da formação evidenciam que os colaboradores possuem a competência adequada às actividades que realizam. Avaliar a aquisição de conhecimentos pelos formandos.</p>		
<p><b>4.4.3</b></p> <p><b>4.4.3.1</b></p>	<p>Estão a ser criados boletins informativos destinados aos trabalhadores, prestadores de serviços e sub-contratados, com informações pertinentes sobre a SST e as regras a cumprir na NACEX. Propomos a elaboração de mais boletins informativos considerando as especificidades dos mesmos, de acordo com as informações nesta área da SST que a NACEX pretende dar a conhecer. Um boletim informativo com uma periodicidade a estipular, também seria uma boa prática a considerar pela empresa. Não existe um procedimento para definir os processos de comunicação interna e externa. Este, deve ser elaborado pela NACEX para dar cumprimento ao normativo</p>	<b>NC</b>	<p>- Procedimento relativamente à comunicação (interna, externa e tratamento da comunicação) dos perigos e riscos associados ao SST.</p>

	OHSAS 18001. Não existem canais de comunicação para queixas e reclamações por parte dos colaboradores internos e da comunidade envolvente (externa). A quem são reportadas (por exemplo a nível interno, aos superiores hierárquicos?) e quais os fluxos de informação a seguir.		
<b>4.4.3.2</b>	<p>A informação relativa ao envolvimento e consulta dos trabalhadores neste domínio da SST, não existe o representante dos trabalhadores, e os colaboradores não esta sensibilizados para a importância de existência do mesmo. Na avaliação de riscos profissionais dos trabalhadores não são envolvidos, nomeadamente os chefes de equipas para que, quando necessário comuniquem os perigos nas actividades exercidas pelas suas equipas que depois são aferidos pelo responsável da SHT.</p> <p>Devriam existir registos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sinistralidade rodoviária (divulgação interna, periodicidade semestral);</li> <li>- Análise estatística dos incidentes/acidentes de trabalho (divulgação interna, periodicidade anual).</li> </ul> <p>Será necessário aperfeiçoar um modo de proceder para a gestão da comunicação interna e externa, elaborando um procedimento que contemple de e para colaboradores e outras partes interessadas (prestadores de serviços, subcontratados, visitantes, etc). Informar os prestadores de serviços e visitantes dos riscos associados aos locais, instalações ou equipamentos</p>	<b>NC</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Procedimentos de participação e consulta aos trabalhadores e sua comunicação;</li> <li>- Formulários de acidente em que já incluem a participação do trabalhador.</li> <li>- Relatório de Ambiente, SST (divulgação interna, periodicidade anual);</li> </ul>

	<p>onde vão ter intervenção.</p> <p>Manter os registos relacionados com a comunicação. Registrar a decisão tomada sobre a informação a ser divulgada para o exterior. Garantir o envolvimento dos colaboradores, nomeadamente na identificação, avaliação e controlo dos riscos e na investigação de incidentes/acidentes de trabalho (foi referido pela NACEX que os trabalhadores são envolvidos nesta investigação, mas não foi evidenciada formalmente, como é realizado este envolvimento). Os trabalhadores também devem ser envolvidos no desenvolvimento e análise das políticas de SST.</p>		
4.4.4	<p>Foi evidenciado que existe em formato digital toda a documentação, mas os colaboradores ainda não têm acesso (autorizações de trabalho, procedimentos, etc).</p>	NC	<p>- Permitir acesso à documentação, (Procedimentos, Modelos, Registos, etc.);</p>
4.4.5	<p>Não existe na NACEX, um procedimento para este requisito ao nível do Grupo</p> <p>Deve assim ser verificada, a adequação da metodologia para a realização dos backups de dados relevantes para salvaguardar a evidência dos registos mandatórios da norma OHSAS 18001.</p> <p>A proteção do sistema informático também deve ser assegurada.</p> <p>Aconselhamos que os <i>backups</i> devem ser armazenados e retidos por um</p>	NC	<p>- Procedimentos de controlo documental;</p> <p>- Lista de documentos atualizada.</p> <p>- <i>Backup</i> de dados</p>

	período mínimo de 6 meses a 1 ano (quando não existir esta documentação em formato papel, a retenção dos documentos deve considerar a obrigatoriedade legal da retenção dos mesmos).		
<b>4.4.6</b>	<p>Para cumprir com o normativo deve ser elaborado um procedimento que contemple as actividades de aprovisionamento e comunicação de requisitos a fornecedores e subcontratados de produtos, serviços e equipamentos relacionados com os riscos existentes, nomeadamente na aquisição de materiais, produtos, substâncias perigosas (solicitar sempre a FDS), equipamentos de trabalho, máquinas (solicitar o manual de instruções, em particular as que dizem respeito a aspectos relacionados com a segurança), etc. Os procedimentos relevantes (relacionados com actividades onde existem riscos), também devem ser comunicadas aos prestadores de serviços e subcontratados, por exemplo através de formação/informação ministrada pela NACEX.</p> <p>Garantir que todas as actividades associadas a riscos não aceitáveis/significativos estão planeadas de modo a assegurar que são executadas em condições controladas;</p> <p>Garantir que existem critérios operacionais definidos nos procedimentos;</p> <p>Outro aspecto que deve ser considerado é o controlo de acessos à NACEX, não só para prestadores de serviços externos como também para visitantes</p>	<b>NC</b>	- Procedimentos sobre controlos e critérios de análise de desvios.

	<p>(fornecer normas de segurança, etc).</p> <p>A criação de procedimentos de controlo operacional e a decisão da necessidade da criação dos mesmos, deve ser formalmente definido pela NACEX (como por exemplo, o procedimento que deve ser seguido na entrada de carros para carregar e o cumprimento de todas as normas de segurança estipuladas pela empresa – utilização de determinados EPI´s, etc). O critério que deveria ser utilizado (porque responde ao normativo) seria, sempre que existam riscos não aceitáveis, devem ser criados procedimentos documentados onde a sua inexistência pode conduzir a desvios da política de SST e/ou Objectivos de SST.. Assim sendo, a NACEX deve desenvolver as seguintes actividades:</p> <p>Há que adicionalmente garantir que os procedimentos para controlo dos riscos são revistos regularmente e garantir que são comunicados todos os procedimentos e requisitos relevantes aos prestadores de serviços e subcontratados</p>		
<b>4.4.7</b>	<p>Está prevista a realização de simulacro a cada ano, no Ano de 2014 ainda não se realizou havendo previsão para meados de Novembro.O ultimo simulacro realizado data de Abril de 2013. Existem equipas de emergência com as funções previamente estabelecidas.</p> <p>No plano de emergência interno existem cenários para potenciais situações</p>	<b>OM</b>	<p>- Plano de Emergência;</p> <p>- Plano de Evacuação.</p> <p>- Simulacro e análise dos resultados</p>



	de emergência e define o modo de reagir, prevenir, controlar e reduzir o risco.É necessário verificar se todos os cenários possíveis de emergência a ocorrer na NACEX são contemplados no plano de emergência (incêndio, inundação, derrames, exposição a agentes químicos, etc) e os respectivos procedimentos no âmbito da gestão da segurança em emergência. Também devem existir testes efectuados aos equipamentos de emergência e assegurar a existência dos registos dos testes.		
<b>4.6</b>	É necessário garantir que a frequência da auditoria está relacionada com a importância das actividades (avaliação do risco e resultado das auditorias anteriores) e com o histórico de resultados. Garantir evidências do conhecimento das conclusões da auditoria pela Gestão de Topo e a definição de acções correctivas e garantir a manutenção dos registos das auditorias. Devem ser assegurada a comunicação dos resultados das auditorias ao SGSST, à Gestão de Topo. Como o sistema ainda não está implementado e ainda não houve uma primeira auditoria não é possível evidenciar estes registos, no entanto reforçamos a importância do cumprimento deste requisito.	<b>OBS</b>	<p>- Ata das reuniões de revisão, do sistema de gestão da SST, pela /administração;</p> <p>- Registo de saídas relevantes (para comunicação e consulta).</p>

## Conclusão

*“...Valeu a pena? Tudo vale a pena  
Se a alma não é pequena.”<sup>21</sup>*

Há que ter sempre em mente que promover a segurança do trabalho é vantajoso, e que além de uma obrigação legal, é um dever moral, devido aos aspetos sociais envolvidos, causando danos às empresas, trabalhadores e sociedade, resultando para todos, não só custos económicos mas também humanos.

Com o objectivo avaliar se a organização NACEX (GRUPO LOGISTA) reúne as condições necessárias para cumprir com os requisitos da Norma OHSAS 18001:2007, no que respeita ao seu nível de planeamento, implementação e eficácia do respectivo SGSST, e utilizando uma *Check List* baseada na OHSAS 18001:2007, efetuou-se um levantamento conforme cada requisito da norma. Através de um conjunto de questões adaptadas a cada um dos requisitos, foi possível constatar diversas situações que foram analisadas em seguida num quadro resumo.

Da análise efetuada concluiu-se que existem questões importantes que têm de ser resolvidas por forma a que o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho funcione corretamente e que a Auditoria de Certificação a realizar no princípio de 2014 seja bem sucedida.

A análise dos dados recolhidos apresenta um cenário que requer a implementação imediata de medidas corretivas. Alertamos para a importância das não conformidades serem resolvidas (ou pelo menos que fiquem planeadas e comecem a ser implementadas medidas e planos de ação para a sua resolução) e que se tenham em conta as recomendações sugeridas, tendo sempre presente o princípio da melhoria continua, mesmo que as situações referidas numa primeira abordagem se apresentem como secundárias, já que

---

<sup>21</sup> *Fernando Pessoa, poema Mar Português; Livro Mensagem (1934)*

quando tidas em conta na sua globalidade poderão ter potencial para “falha em cascata”, contribuindo de forma decisiva para a falência do sistema-

Das não conformidades detetadas realçam-se a a difusão e entendimento da política por todos, as questões relacionadas com a comunicação(externa e interna), com os procedimentos e com a formação que afetem não só os trabalhadores mas também terceiros, já que:

- a empresa tem parte das suas equipas constituídas por pessoal sucontratado,
- que as instalações de Alcochete são alvo de visitas diárias de clientes
- existindo assim uma elevada afluência diária de terceiros(subcontratados, fornecedores/prestadores de serviços, clientes, visitantes)

Este Relatório descreveu as constatações da responsável pelo inquerito, sendo da responsabilidade da Empresa proceder à sua avaliação, bem como à identificação de outras situações eventualmente existentes e não detectadas, correlacionadas ou não com as indicadas.

Considera-se que este trabalho atingiu o objetivo a que se propunha, pois através da sua consulta é possível conhecer as atuais condições do SGSST da organização.

É importante ainda referir que a inexperiência da responsável por esta primeira avaliação inicial deve ser tida em conta e considerar que poderá haver aspetos que não tenham sido detetados nesta primeira avaliação.

É de reforçar ainda a importância que todos os colaboradores sejam sensibilizados para esta implementação por forma a cada um ter parte ativa no Sistema, ajudando a promover a Segurança e saúde no Trabalho, e deter uma visão critica sobre o mesmo por forma estimular permanentemente a melhoria continua.

Por último é de referir que um SGSST tem sempre limitações que devem ser tidas em conta por forma a não frustrar as equipas que trabalham para implementar esse sistema.

*Como nota final, deve ser sublinhado que um sistema de gestão da segurança e saúde do trabalho não se reduz à mera compra de equipamentos (EPI – equipamentos de proteção individual, que equipamentos mais seguros, etc.), mesmo que a compra desses equipamentos possa e deva ser feita, por, um lado, porque os referidos equipamentos tem/devem ser operados eficazmente, por outro lado, porque os EPI não alteram as condições/processos de trabalho, e por último, porque a melhoria contínua do sistema e do desempenho ao nível da segurança e saúde do trabalho obrigam à gestão dos recursos e à adaptação da organização a alterações cada vez mais frequentes.<sup>22</sup>*

---

<sup>22</sup> Pires; A. Ramos Guia interpretativa OHSAS 18001:2007, pp4

## Bibliografia

- Almeida, V. S. (2014). *Dissertação de mestrado: Plataforma para a implementação de um sistema de gestão de acordo com o normativo OHSAS 18001:2007*. IPS: IPS.
- APCER. (2010). *Guia Interpretativo OHSAS 18001:2007| NP 4397*. APCER.
- Atlanticare. (s.d.). *Atlanticare*. (Atlanticare) Obtido em 26 de Agosto de 2014, de Atlanticare: <http://www.atlanticare.pt/auditoria.php>
- BSI. (2007). *OSHAS 18001:2007*. OSHAS 18001:2007.
- Campos, V. F. (1996). *Gerenciamento pelas Diretrizes* (Vol. 1). Belo Horizonte: Fundação Christiano Ottoni.
- Capela, R. (2014). *Sistemas Integrados de Gestão, Ambiente, Qualidade e Segurança*. *Sistemas Integrados de Gestão, Ambiente, Qualidade e Segurança*. Setubal: IPS.
- Centro Tecnológico de Calçado de Portugal. (s.d.). *Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho - Guia do Empresário*. Portugal.
- Chagas, M. (2011). *Manual de gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Implementação dos Requisitos do Sistema de Gestão de acordo com a norma NP 4397:2008*. FCT.
- Costa, J. (9 de Outubro de 2009). *10 Páginas sobre Auditorias da Qualidade*. Obtido em 01 de Outubro de 2014, de [www.geprix.com](http://www.geprix.com): [www.geprix.com](http://www.geprix.com)
- Duluc, A. (2012). *Liderança e confiança, desenvolver o capital humano para organizações competitivas*. Piaget.
- Ferreira, H. (2011). *Relatório de estágio: Avaliação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho*. Sines: Instituto de Estudos Interculturais e Transdisciplinares.
- ISO. (2004). *ISO 140001:2004*. ISO 140001:2004.
- ISO. (2008). *ISO 9001:2008*. ISO 9001:2008.

ISO. (2011). ISO 19001:2011. *ISO 19001:2011*.

Luz, J. (2012). Projecto Individual - Auditoria em Segurança e Higiene no Trabalho. *Projecto Individual - Auditoria em Segurança e Higiene no Trabalho*. Setubal: IPS.

OIT. (2005). *Diretrizes sobre Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho - Versão Portuguesa*. Brasil.

OIT. (Abril de 2011). *Relatório OIT*. Obtido em 15 de Setembro de 2014, de Site da União Geral de Trabalhadores:  
<http://www.ugt.pt/SHST/RelatorioOIT2011.pdf>

OIT. (2011). *Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho: Um instrumento para uma melhoria contínua*. ACT - Tradução Portuguesa.

Pessoa, F. (1934). *Mensagem*.

Pires, A. R. (2012). *Guia Interpretativo da OHSAS 18001:2007/NP 4397:2008*.

Romba, S. (2013). *Relatório de Higiene e Segurança no Trabalho - Serpla - Nacex*. Serpla.

Santos, L. (2008). *OHSAS 18001:2007 - Análise efetuada pela SGS ICS Portugal*. SGS ICS Portugal.

Sousa, V. (2012). *Dissertação de Mestrado: Sistemas Integrados de gestão (Qualidade, Ambiente e Segurança)*. IPS: IPS.

Wikipedia. (s.d.). *Wikipedia*, Inglesa. Obtido em 15 de Outubro de 2014, de  
[http://en.wikipedia.org/wiki/OHSAS\\_18001](http://en.wikipedia.org/wiki/OHSAS_18001):  
[http://en.wikipedia.org/wiki/OHSAS\\_18001](http://en.wikipedia.org/wiki/OHSAS_18001)

## **Anexos**

**Anexo I OHSAS 18001:2007**

**Anexo II Política Segurança e Saúde no Trabalho Logista**

**Anexo III Certificado ISO 9001 - Nacex**

**Anexo IV Plano de Ação Política Qualidade**

**Anexo I OHSAS 18001:2007**



## **Anexo II Política Segurança e Saúde no Trabalho Logista**

**Anexo III Certificado ISO 9001 - Nacex**

**Anexo IV Ficha de planeamento/plano de ação Requisito 4.2. Política  
Qualidade**

## Avaliação Inicial SGSST pela OHSAS 18001:2007

### FICHA DE PLANEAMENTO

ÂMBITO: Política SST - Conscencialização

VERSÃO: 1

Planeamento															Estado de Realização
Acção		Resp.	Cronograma												
			2014/2015												
Nº	Descrição		Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	
1	Envio da Política assinada para todos os colaboradores com acesso ao email interno	GRH	30/Out												em curso
2	Colocar uma imagem da Política assinada na página web		30/Out												em curso
3	Substituir as Políticas existentes pela nova versão	SST		08/Nov											Não realizada
4	Entregar cópia da Política com os recibos de ordenado (email e papel)	RH			31/Dez										Não realizada
5	Enviar a política aos fornecedores e prestadores de serviço	SST			10/Dez										Não realizada
6	Implementar Acções de divulgação e sensibilização da Política de SST (Incluindo prestadores de serviço, fornecedores e outsourcing)	SST				28/Fev									Não realizada
7															
8															
9															
10															
11															
12															
13															
14															
15															
16															
17															
18															

Estado de Realização: R - Realizada; NR - Não Realizada; EC - Em Curso

Elaborado Por:

Aprovado Por:

Data:

Data:

Controlo de Execução realizado em :